

Diário de Lisboa

Número avulso: 50 CENTAVOS

Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 51, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

O «Sim» e o «Não»

Durante a conferencia que ontem fez, no Teatro Nacional, o dr. Plínio Salgado condenou a duplicidade das consciências, as variações do carácter, a mentira, a irresolução, as adaptações a todos os credos e o divagar das convicções que aquecem e arrefecem, conforme as oportunidades interessadas.

Tocou numa das chagas do século e fê-lo de maneira a aplicar-lhe o ferro em brasa. Dada a sua cultura religiosa, filosofica, literaria e social, o autor da «Vida de Jesus», que, pela reflexão e meditação, purifica de impurezas o seu pensamento, deu ao seu auditorio uma impressão forte da sua saúde mental e do calor das suas crenças.

Intituiu a sua conferencia «Aliança do Sim e do Não» para revelar a miséria em que vivem quantos se dissipam nas acomodações facetas, nas ventas a todos os ideais, correndo ora para a direita ora para a esquerda, mutilaginosos, sem espinha dorsal nem linha moral no seu procedimento. É necessário escolher entre o «sim» e o «não», abandonando o sistema ambíguo de ser cristão com os cristãos, pagão com os pagãos, revolucionário e conservador, idealista e materialista, amigo de Deus e amigo do Diabo, realizando assim uma mistura esdrúxula de coisas que por natureza se negam e aniquilam.

Em todas as épocas da historia aparecem correntes, escolas e doutrinas, através das quais se destilam erros e venenos que, a pouco e pouco, tentadoramente, corrompem os animos, dispondo-os ás adorações que degradam. O dr. Plínio Salgado colocou a questão no seu verdadeiro pé, dizendo aproximadamente isto:

«Limpemos a alma e o espirito das contradições que os comprometem, exaltando naquela o amor e neste a verdade». A intelligencia distingue o mundo exterior, nos seus elementos favoráveis e desfavoráveis á nossa acção, permitindo que nós exploremos, no domínio do «real», alguns filhos rendosos; por seu lado a razão desprende-se da massa fenomenal e constroee o universo, consoante principios e leis em que se pressente o Absoluto...

Acaso é isto bastante para que o homem se complete, desprendendo-se de mais altas aspirações?

O dr. Plínio Salgado insurge-se contra os que pretendem encarcerar-se, julgando libertar-se. Estabelece em Deus a síntese suprema e acabada da perfeição que buscamos. Sem o Infinito, tudo se desagrega e despedaça como abobada sem pilares.

Na Cruz e no Calvario, coloca ele a justiça, a bondade, a caridade, a cupula da Criação. Com as palavras que usamos nós conseguimos tudo que apeteçamos, excepto amalgamar o «sim» e o «não», confundindo-os como se tivessem o mesmo peso e valor.

Colonia

foi bombardeada na noite passada

LONDRES, 26.—Numerosas esquadilhas de bombardeiros ingleses «Mosquitos» atacaram a noite passada Colonia e lançaram muitas bombas em varias fabricas que ficaram quasi desmanteladas e outras em chamas. Os incendios estenderam-se passadas duas horas a grandes areas da cidade, segundo foi comprovado pelos vãos de reconhecimento.

Foram, tambem, lançadas muitas minas nas rotas da navegação inimiga. Neste ataque empregaram-se muitas bombas de 2 e 4 mil quilos.

Não se perdeu nenhum bombardeiro britânico.—(United Press).

Os ataques ás bases da invasão

LONDRES, 26.—A aviação aliada continua a martelar, dia e noite, a maquina de guerra da Alemanha e as fortificações e as comunicações ferroviarias da costa de invasão. Logo de manhã, formações de bombardeiros, escoltados por verdadeiros enxames de caças, atravessaram o estreito com rumo ao norte da França, onde atacaram estações e entroncamentos ferroviarios, aerodromos e obras de fortificação. As primeiras informações falam de importantes estragos e numerosos incendios. Desmantelaram-se e danificaram-se muitos aparelhos germanicos pousados.—(U. P.).

Três homens sepultados

debaixo duma barreira

um dos quais morreu

Nem sempre o trabalho humano se reveste das condições necessarias de protecção. Os que trabalham nos areiros e sobre os andaimes são dos mais sujeitos a perigos de extraordinaria gravidade. O caso de hoje não é o primeiro. Simplesmente, desejariamos que fôsse o último. Perdeu a vida um homem, cuja identidade, até os seus companheiros de trabalho, sobreviventes, ignoram, e dois outros estiveram com os olhos no fundo da terra, sepultados pela morte, lutando, tragicamente, com ela.

O desastre deu-se na quinta do Chacão, no prolongamento da avenida Almirante Reis, um pouco antes do Aeroporto.

O terreno pertence á Camara Municipal, que aluga a diversos, em termos de exploração, os areiros que ali existem. O terreno está todo ravinado, esburacado, com cortes verticais de dezenas de metros de alto, como cortes geologicos, mostrando largos depositos de areia acinzentada. Foi num deles, pertencente ao engenheiro sr. Baptista Pereira da Costa, que ocorreu o drama. Os homens eram seis, com um encarregado, Jacinto Fonseca. Depois do descanço do meio dia, com a bilha de agua, o sol

(Continua na pag. central)

Um barco holandês libertou

300 crianças e mulheres portuguesas que estavam refugiadas

na parte holandesa de Timor

O Serviço de Informações da Embaixada dos Estados Unidos em Lisboa comunica-nos o seguinte telegrama, datado de ontem e expedido de Nova York:

Por um telegrama do correspondente da Associated Press, Eugene Burns, foram hoje revelados, pela primeira vez, os pormenores da dramatica libertação, em setembro de 1942, de 300 mulheres e crianças portuguesas, 30 freiras e sacerdotes e 700 soldados holandeses e australianos, do Timor holandês ocupado pelos japoneses.

Por três vezes, o contratorpedeiro holandês

«Tjerk Hiddes» penetrou nas aguas de Timor infestadas pelo inimigo, a fim de recolher os militares e civis que se haviam refugiado nas montanhas para escapar ao inimigo, segundo revelou Burns.

Em dezembro de 1941, dizia o telegrama, desembarcaram em Timor tropas australianas destinadas a reforçar as guarnições holandesas. Em fevereiro de 1942, após oferecerem resistencia aos desembarques na ilha, de forças japonesas, os soldados aliados viram-se forçados a retirar para as montanhas. Durante dois meses, nenhuma noticia foi recebida sobre «O Batalhão Perdido», e os seus homens foram dados como mortos. Mas eis que, na Australia, a mais de 640 quilómetros de Timor, se ouvem pela radio fracos sinais. Os soldados haviam conseguido montar um posto e enviavam noticias suas. «A nossa força está ainda intacta e a combater», comunicaram, «mas temos a mais urgente necessidade de dinheiro, quinino, mestradoras e munições».

Cépticos, ao escutarem, pela primeira vez, a debil emissão de Timor, os chefes militares australianos exigiram dos soldados perdidos que emitissem uma prova insofismavel das suas identidades. Essa prova foi dada pelas suas moradas, e pelos seus nomes e os das suas noivas na Australia.

Em vista disso, partiram da Australia aviões aliados, que lançaram em paraquedas abastecimentos ao «Batalhão Perdido», enquanto um contratorpedeiro australiano era enviado para tentar a recolha das tropas isoladas. Tendo, contudo, naufragado ao aproximar-se da ilha, dando á costa os seus despojos, os japoneses puseram-se de sobreaviso contra qualquer subsequente tentativa de evacuação.

Sob uma poderosa escolta de aviões aliados,

(Continua na pag. seguinte)

Churchill

falou nos Comuns sobre os motins nas forças gregas

LONDRES, 26.—O Primeiro ministro britânico, falando hoje na Camara dos Comuns no periodo antes da ordem do dia, declarou que os motins que recentemente se deram no Exército e na Marinha da Grécia tinham sido completamente liquidados.

Churchill acrescentou: «Cabe ao governo da Grécia decidir as medidas que devem ser tomadas contra os responsáveis por esses incidentes deploráveis. Foi morto um oficial britânico. Na esperanca de pôr termo ás divergencias politicas, o rei da Grécia já declarou a sua intenção de constituir um governo representando o mais possivel todos os sectores da opinião patriótica e excluindo assim apenas os que colaboraram com o inimigo contra os seus proprios concidadãos. O governo britânico está inteiramente de acordo com esta politica e proporcionará ao rei da Grécia todo o apoio para o seu prosseguimento».

O deputado trabalhista Parker, perguntou ao Primeiro ministro se faria o possivel para que estivessem representados no novo governo os interesses de todos os que combatem actualmente na Grécia e se o povo deste país não teria de suportar contra sua vontade o regime monarchico.

Churchill respondeu: «Certamente procuraremos que estejam representados no governo os grupos que lutam de verdade contra o inimigo. É certo que alguns destes grupos parecem mais preocupados em combaterem-se mutuamente do que em pelear contra os invasores. A respeito do futuro da Grécia foi repetidas vezes declarado que não teriamos qualquer interferencia nas decisões que o povo daquele país tome quando forem restabelecidas as condições normais».—(R.).

No Dniester inferior os russos passaram ao ataque em larga frente — comunica Berlim

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUHRER, 26.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na região de Sebastopol, os sovietes, depois das elevadas perdas sofridas nos ultimos dias, limitaram ontem a sua actividade a ataques locais. Todos eles foram repellidos».

No Dniester inferior, os bolchevistas passaram ao ataque, em larga frente. Através de duros combates, as nossas tropas, eficazmente apoiadas por formações da «Luftwaffe», obtiveram pleno exito defensivo. Brechas locais foram prontamente liquidadas e colmatadas, por meio de contra-ataques, levados a efeito impetuosamente. Nestes combates, distinguu-se particularmente a 257.ª divisão de infantaria de Brandeburgo, sob o comando do general de divisão barão von Mauchenheim.

A noroeste de Jassy, as tropas alemãs e romenas realizaram um avanço, de surpresa, e infligiram ao inimigo perdas sensiveis, em homens e material. Os bolchevistas perderam 22 carros, 70 peças de artilharia e outras armas.

(Continua na pag. central)

O numero de hoje do
Diário de Lisboa

6 de 12 páginas

Salvamento de portugueses em Timor

(Continuação da pag. anterior)

O contra-torpedeiro holandês «Tjerk Hiddes» realizou então a sua primeira surtida para o mar de Timor. A um sinal luminoso, previamente combinado, recebeu-se a resposta de terra, e, nessa mesma noite, foram conduzidas em barcos de borracha, para bordo, trinta mulheres e crianças portuguesas, cinquenta e um soldados doentes e feridos, e cerca de duzentos outros soldados holandeses e cem australianos. Desembarcaram-se também mantimentos, a fim de que as restantes forças pudessem continuar a combater até nova tentativa de libertação.

Algumas noites depois, após haverem conseguido estabelecer no praia uma nova testa de ponte, os soldados aliados, a maior parte dos quais sofria dos efeitos da malária, da disenteria e da fome, emitiram para o contra-torpedeiro sinais luminosos, para que mandasse a terra os seus pequenos barcos. Recolheram-se, então, mais mulheres, crianças e tropas combatentes e combinou-se que algumas noites depois, se fariam novas tentativas para se salvar os restantes homens, reunidos num determinado local. Contudo, ao chegar ao ponto combinado, o contra-torpedeiro, dessa vez, não obteve resposta aos seus sinais, verificando-se não se encontrarem na praia tropas aliadas. Os marinheiros desembarcados encontraram alguns nativos que imploraram salvação e, assim 45 pessoas, entre as quais um bebé de quatro meses e uma mulher de 80 anos, foram levados para o contra-torpedeiro.

Em julho do ano passado, publicaram-se notícias dos civis portugueses recolhidos. Contudo, nada tinha sido pormenorizado nem se revelou que o «Tjerk Hiddes» havia salvo a maioria dos componentes do «Batalhão Perdido» de Timor.

SINDICATO DOS TIPOGRAFOS

No próximo domingo, às 13 horas, no Sindicato Nacional dos Tipógrafos, Litógrafos e Ofícios Correlativos do Distrito de Lisboa, realiza-se uma sessão para homenagem ao presidente da colectividade, sr. Tomás de Aquino Silva, cujo retrato será descerrado e a quem será entregue uma mensagem alusiva.

*Ainda vive!
Mora no teatro!
Camarim dos artistas!*

que escreveu uma actriz alemã na ombreira da porta da sua residência, destruída por um ataque de terror dos anglo-americanos. Como ela, tantos artistas e homens de ciência, perderam nos últimos tempos o seu lar. Teatros, igrejas, bibliotecas, institutos de toda a ordem, universidades e clínicas foram destruídas pelas bombas ou pelos incêndios. Entretanto, a vida segue. A cultura alemã persiste em pequenas salas adaptadas à pressa. Funcionam os teatros, continuam as aulas das universidades. Da maneira como a cultura alemã sobrevive ao terror aéreo, relata uma notável reportagem gráfica no n.º 5 da grande revista europeia.

SINAL

SINAL — reportagem das frentes de batalha, leitura recreativa e abundantes ilustrações em toda a parte por Esc. 2\$00 ex.

TAUROMAQUIA

Resumo das corridas de Sevilha

Tem um século a Feira de Sevilha que começou em 1844 e sempre as suas corridas foram antecederidas pela exposição dos touros, antes em Eritaña e agora, com o alargamento da cidade, em Antequera. Dos que se viram este ano pareciam ser de mais peso os de Villamarta, ainda que aos habituados a ver os de Miura não escapasse que mais haviam de pesar os desta vacada. E de menos arrobas os de Cubero e Domecq, chegando alguns a insignificantes. E todos previamos que os de melhor lide seriam os de Antonio Pérez que trouxe três com o ferro de sua falecida esposa, D. Maria Montalvo.

Efectivamente o touro que mais pesou foi de Miura—325 quilos—e passando todos a média geral das outras quatro, que andaram à volta de 300 quilos. E os que maior êxito proporcionaram foram os de Salamanca. Com estes touros, os «preferidos» dos toureiros, cortou três orelhas «Manolete» que na de Villamarta não cortou outra coisa além do fio do nosso entusiasmo.

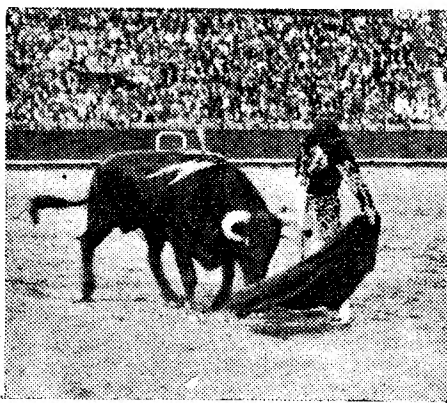
A Pepe Luiz deveria, em justiça, ter sido condecorada a orelha do seu primeiro touro da mesma orrida.

A injustiça magoou o toureiro sevillano que na de Villamarta voltou a mostrar a sua arte maravilhosa e que teve pundonor bastante para não rejeitar a de Miura.

«Gallito» foi o artista conhecedor e gracioso, com suas vantagens, com seu medo. Andaluz foi o terceiro na ordem do triunfo, ainda que incompletamente obtido. E «Estudiante», o mais antigo dos anteriores, foi também o mais valente. E Cabré, o mais novo, o pior.

Para o fim deixamos «Chicuelo», tão artista, mas com 25 anos de alternativa, pelo que em faz em se retirar.

Não se diga por tudo isto que a ética do toureiro mudou de nível, e reconheça-se que os touros vão readquirindo o peso que tinham em 1936. Touros pequenos já antes se lidavam, e já uma vez escrevemos não saber o que aconteceria se voltassem a ter aquelas arrobas que não permitiam a arte que hoje se aprecia, nem que os toureiros se ajustassem às hastes, como hoje se exige. Para nós não inclinarmos por um ou outro ponto de vista, reconhecemos que os toureiros de hoje atingem perfeita altura de arte—simbolizada na da parelha Manolete e Pepe Luiz—e não são piores nem



Pepe Luiz toureando «al natural» um Miura, na Feira de Sevilha

melhores que os de ontem—exceptuado o caso sem par de «Joselito», o maior de todos, nunca esquecido por nós, nem pelo «Sector 1» que, como o ano passado, foi depor flores no seu tumulto. Os touros é que são hoje melhores e menores. E tal como acontece com os toureiros e pé, acontece com os rojoneadores. Don Alvaro Domecq de Jerez, toureira bem a cavalo, mas o novilho que lhe vimos lidar era bem diferente dos touros que muitas vezes sorteceu com os toureiros o sem par cordovês Don Antonio Cañero aquele mestre de rojoneadores a quem brindou, criador duma modalidade bem nossa conhecida.

Picou-se tão mal em todas as tardes que quasi todos os picadores pareciam querer-nos pôr de acordo com a ideia, agora em discussão, de substituir as varas pelos rojões. E begado distinguiram-se nas corridas da Feira os peões de confiança de «Manolete», de Pepe Luiz e de Andaluz, respectivamente «Pinturas», Joaquinito e «Bombita IV».

Dos matadores, repetimos em conclusão, coube o maior êxito a «Manolete» e a Pepe Luiz, depois a «Andaluz» e a «Gallito», a este por artista, a «Estudiante», por valente, e o pior foi o catalão Cabré que até se chama Mario. Ante o desastre de Cabré na última corrida, permitimo-nos manifestar um critério muito regional acerca dos toureiros: o de que estes podem ser valentes nascendo fora de Andaluzia, mas que só os andaluzes são verdadeiramente artistas do toureiro. Cabré é catalão, pior ainda que «Estudiante», que é castelhano. O de Madrid salvou-se por ser valente ainda que se visse bem como não é artista. A falta de arte para fazer com um touro bravo, francamente bravo, o que ele permitia e todos esperavamos. Por valentes se salvaram no «clima» de Sevilha alguns toureiros castelhanos tão sérios como aquele Vicente Pastor a quem os andaluzes chamaram «El Soldado Romano». «Estudiante» salvou-se por valente, mas Cabré, pior que castelhano, catalão, nem por valente. E o mesmo aconteceu ao valenciano Choni na novilhada em que os sevillanos Rafael Martín Vázquez e «Gallito» se salvaram pela graça andaluza com que bandarilharam.

E por graça vimos matar um bezerro numa minúscula pracinha armada na feira, ao lado da «caseta der 77», a de melhor bom humor de toda a Feira, onde antes fomos obsequiados com «Manzanilla», acomodando «K-Hito», o director de «Dígame», Bellen e Enrique Vila, depois convidados pelo «Sector 1» para um baco-hau á portuguesa. Para dar ideia da importância daquela «praça» bastará informar que o «puntillero» veio directamente de Paris em auto-giro, como anunciaram os cartazes.

E do que se faz na «Caseta der 77» esta máxima, atribuída ao dr. Voronof, «Si quieres alargar la vida, no abandones la bebida».

«EL TERRIBLE PEREZ»

A fiscalização do pão

Durante os dias de ontem e hoje, foram presos varios distribuidores por não pesarem o pão aos seus clientes e outros por não levarem as respectivas balanças.

A fiscalização de Santa Marta, da Intendencia, do Instituto do Pão e da «Igica», continua a sua acção, reprimindo os abusos praticados na falta de peso. Alguns industriais de padaria queixam-se de que as sacas de farinha que recebem das fabricas acusam todas a falta de um e dois quilos de farinha.

A primeira lição sobre paludismo do prof. Gerardo Clavero

Chegou esta manhã a Lisboa, pelo «Lusitania-Expresso», o prof. dr. Gerardo Clavero, que, hoje mesmo, à tarde, fez uma conferencia, no Instituto de Medicina Tropical, sobre os aspectos da luta contra o paludismo em Espanha. Presidiu o subsecretario das Colonias, sr. eng. Rui de Sá Carneiro e assistiram, entre outras altas individualidades científicas, os srs. prof. dr. João Fraga de Azevedo, director do Instituto; prof. dr. Fernando Fonseca; prof. dr. Reinaldo dos Santos; dr. José Alberto de Faria, director geral da Saude; dr. João Candido de Oliveira, dr. Raymond Pinto e, pela embaixada de Espanha, o sr. Cairama.

Feita a apresentação do conferente pelo sr. dr. João Fraga de Azevedo, o prof. Gerardo Clavero historiou a luta anti-paludica em Espanha e esboçou as linhas da sua orientação, problema que foi considerado, no país vizinho, como da maior importância. Citou que só o ministro Perez Gonzalez fez abrir 78 dispensarios anti-paludicos e obteve creditos de 6 milhões de pesetas para medicações.

Combates na Mancha

entre unidades ligeiras

INGLESAS E ALEMÃS

BERLIM, 26.—A «Interinf» anuncia que se travaram violentos combates, na noite passada, na costa oeste do golfo de Saint Malo, entre unidades ligeiras alemãs e inglesas.

Simultaneamente, vedetas rapidas alemãs empreenderam um assalto á costa meridional da Inglaterra, onde travaram combate, a leste da ilha de Wight, com contratorpedeiros britânicos.—(D. N. B.).

Comboio alemão atacado ao argo da Noruega

BERLIM, 26.—A «Interinf» anuncia que 25 a 30 aviões britânicos atacaram às primeiras horas da manhã, ao largo da costa norueguesa, na região de Bodoe, um comboio alemão.

Três dos aviões agressores foram abatidos.

Foram provocados incêndios em dois navios alemães, em virtude do ataque, mas o fogo foi dominado e extinto, em pouco tempo.—(D. N. B.).



O grande mano-a-mano Gregorio Garcia-Manolo Ortiz Começa amanhã a entrega das marcações nos Restauradores, 7

Começa amanhã, 5.ª feira, às 11 e 30 horas, nos Restauradores, 7, a entrega das marcações, que se prolongará excepcionalmente até 6.ª feira, às 19 horas, para a grandiosa corrida do próximo domingo com oito touros de casta espanhola dos srs. Oliveiras (Irmãos) para os cavaleiros dr. Fernando Salgueiro e Murteira Correia e para o sensacional mano-a-mano Gregorio Garcia-Manolo Ortiz.

Os bilhetes que restam das marcações serão vendidos ao publico.

O TENOR ABEL WELS

cantor privilegiado de canções sentimentais e tangos, colabora na festa de depois de amanhã no CASABLANCA.

LEIAM HOJE

sempre
fixe

PASSAGEM DE MODELOS

NOS DIAS 27, 28 E 29

NOS

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

RESERVAM-SE MESAS PELO TELEF. 2 1071

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

REVISÃO DE SENTENÇA—Um agente da P. I. C. vai proceder a novas investigações referentes a dois indivíduos, condenados a pena maior e presos na cadeia de Setúbal, pela acusação de assalto e roubo à mão armada e que dizem estar inocentes. O referido agente vai a Grandola, Alcacçer do Sal, Montemor e Setúbal, ouvir várias pessoas que tiveram conhecimento do caso.

FURTOS NOS «ELECTRICOS»—Na Polícia de Investigação Criminal apresentaram hoje queixa António Teixeira Mendes, rua de Santa Marta, 14, 2.º, e Bernardo dos Santos Dias, rua Gomes Freire, 166, 3.º, por os gatuos lhes terem furtado nos «electricos», ao primeiro 3.600 escudos e, ao segundo, relógio, corrente e medalha de ouro no valor de 8.700 escudos.

REGIONALISMO

A Casa da Comarca de Arganil promove no próximo sábado uma «Noite luso-espanhola», em benefício do seu cofre de assistência. O programa apresenta elementos do Casablanca, do Retiro dos Marialvas e a orquestra Caravana.

REUNIÕES MÉDICAS

Amanhã, pelas 22 horas, na Ordem dos Médicos, realiza-se uma sessão da Sociedade Portuguesa de Estomatologia, na qual serão apresentadas as seguintes comunicações: «Odontoma do maxilar inferior» pelo sr. dr. Soares Santa; e «Generalidades sobre a orientação terapêutica das cáries profundas, relações com o parodontio e suas complicações» pelo dr. Rui Gonçalves.

V EXPOSIÇÃO DE FLORICULTURA

Inaugura-se no dia 27 de maio, na Tapada das Necessidades, a V Exposição Nacional de Floricultura, promovida pela C. M. L., com a colaboração da D. G. dos Serviços Florestais e Aquícolas. Podem concorrer os estabelecimentos oficiais, corpos administrativos, viveiristas e outros profissionais, assim como amadores e os artistas pintores, arquitetos paisagistas, escultores, aguarelistas, desenhadores, gravadores e fotógrafos.

MUSEU DOS COCHES

As novas instalações do Museu dos Coches serão inauguradas no sábado, com a assistência do sr. Presidente da República.

CONFERENCIAS

No sábado, o escritor Carlos Sombrio fará, na Casa do Alentejo, uma conferência sobre «Figueira da Foz, visão luminosa». A apresentação do conferente será feita pelo sr. dr. Hernani Cidade.

—O sr. arquitecto Antonio Couto faz amanhã, quinta-feira, às 22 horas, na sede do Grupo «Amigos de Lisboa» uma conferência sobre «A Igreja de Santa Engrácia, panteão nacional».

Igreja assaltada

ARMAMAR, 26—Os sinos tocaram a rebate e o povo juntou-se junto da igreja, que tinha sido assaltada. Além de roubarem diversos objectos do culto, muito valiosos, os gatuos deixaram alguns outros espalhados pelo chão, o que parece denunciar a precipitação com que procederam. O calce e a custódia de prata escaparam aos gatuos: porque estavam guardados na residência do sr. dr. Fausto Santos. Comunicado o caso à sede do bispado, compareceram os srs. conego Almeida e reitor Afonso Ferreira, que deram do caso participação às autoridades administrativas.

Juventude Universitária Católica

Realiza-se no próximo domingo, dia 30, no Seminário dos Olivais, uma festa de confraternização de todos os antigos «juicistas» que terminaram os seus cursos desde 1930 a 1943. A festa será presidida pelo sr. Cardal Patriarca. As inscrições podem fazer-se até ao dia 28 para o Campo dos Martires da Patria, 43, telefone 46772.

CENTRO SALGUEIRO DE ALMEIDA

O Centro Escolar Salgueiro de Almeida mantém, há 33 anos, uma escola frequentada actualmente por 56 crianças. É um esforço apreciável digno de registo. Ao mesmo tempo, aquele organismo desenvolve também acção de propaganda desportiva, devendo inaugurar brevemente, no seu parque de jogos, um «rink» de patinagem.



HORAS SEM SOFRIMENTO

são

Não há felicidade no lar se alguém da família padecer de dores. Por isso, convém ter sempre à mão um tubo de **Cafiaspirina**. Um ou dois comprimidos aliviam a dor e restituem o bem-estar e o bom humor. A **Cafiaspirina** é absolutamente inofensiva e não prejudica o organismo infantil.



Cafiaspirina

O REMÉDIO SOBERANO

UM PRODUTO DE «Bayer» LEVERKUSEN — ALEMANHA

NOVIDADE LITERÁRIA

A VIDA SENTIMENTAL

de JOSÉ DOMINGUISO

Romance de CELESTINO DAVID

A história poética de uma vida simples que principia decorrendo na região da Covilhã e se continua nas planícies ardentes do uberrimo Alentejo.

Um romance delicioso que produz calma nos espíritos por entre as epopeias do trabalho.

1 VOL. 12\$00

GUIMARÃES & C.ª EDITORES — R. da Misericórdia, 68

A FESTA DE GREGORIO GARCIA

é já na sexta-feira, 28 — A's 22 horas com baile e numeros de arte, dedicada à «aficion» portuguesa

no ambiente de sonho do monumental «Espelho de Agua»

Aberto todos os dias e permanentemente com serviço à americana

Pela primeira vez em publico: o «passo-doble» «GREGORIO GARCIA», interpretado pela grande «vedeta» da Rádio **MARIA SIDONIO**Distribuição de fotografias autografadas do famoso espadista mexicano **BAILE**, animado pela colossal orquestra **MARIO BARRETO**

Em frente, o «PINGUIM»

No lago, os lindos barcos do «Espelho de Agua»

Marcam-se mesas pelo telefone 81-068

DE LUTO

Abel da Silva

Realizou-se, em Santarém, o funeral do sr. Abel da Silva, chefe da secretaria da Junta do Ribatejo, antigo governador civil do distrito numa situação emergente da vida política portuguesa, pessoa que disfrutava das maiores simpatias e cuja obra, a favor da provincia do Ribatejo, ainda que dentro das suas funções officias, revela, em publicações que ficarão no arquivo provincial, como um esforço pessoal dos mais notaveis.

O «Diário de Lisboa», que tinha no sr. Abel da Silva um amigo dos mais dedicados, sente profundamente a morte de tão prestimoso cidadão, cuja nobreza de caracter nunca esqueceremos. A Junta da Provincia do Ribatejo e ao irmão do extinto, sr. Augusto José da Silva, enviamos a expressão do nosso pésame.

Alexandre Barreira

Faleceu hoje, na casa da sua residência, avenida da Republica, 19, 1.º, o sr. Alexandre Barreira, de 76 anos, conceituado comerciante da nossa praça, casado com a sr.ª D. Laura Robert Barreira. O funeral, a cargo da agencia Alves, realiza-se amanhã, ás 16 horas, da morada referida para o cemiterio dos Prazeres.

Peregrinações a Fátima

Foram pedidas ao sr. ministro da Economia facilidades de circulação para automoveis e camionetas de obtenção de gasolina necessaria para a peregrinação da lavoura alentejana a Fátima, no dia 13 de maio. Para isso, é conveniente que desde já se façam as inscrições nos gremios do concelho respectivo, junto do paroco da freguesia a que se pertença, ou junto da pessoa encarregada de tal, indicando-se os automoveis ou camionetas para os quais se precisa de licença de circular, quanta gasolina de que precisam, ou, não dispondo de vehiculos, qual o numero de pessoas que desejariam encontrar meio de transporte.

Nos dias 12 e 13 de maio, a igreja de S. Sebastião da Pedreira organiza a sua habitual peregrinação a Fátima, a fim de fazer preces pela paz do mundo e que será dirigida pelo rev. padre Joaquim Antonio de Aguiar. Dada a falta de autocarros, foi pedido ás pessoas interessadas que se inscrevam o mais breve possivel pelos telefones 51649 ou 48240.

LIVRARIA BERTRAND

Em fins de março, deixou de pertencer ao conselho literario da Livraria Bertrand o nosso prezado colega de Imprensa Luiz Teixeira, que ali exerceu funções durante alguns meses.

UMA FAMÍLIA SEM LAR

Para uma familia sem lar, a favor de quem fizemos, recentemente, um apêlo, recebemos e agradecemos 20\$00 de «Uma viuva, por alma de seu marido».

LUSO PALÁCIO DE S. ROQUE

Travessa da Queimada, 8-A



Carlos Ramos

Hoje, das 21 e 30 até de madrugada, o LUSO apresenta um escolhido programa de fados, desgarradas e solos de guitarra e viola, com os distintos artistas: Carlos Ramos, Deonilde Gouveia, Ressurreição Nascimento, Natividade Correia, Frutuoso França, Julio Peres, Alberto Cardia, Jaime Santos e Martinho d'Assunção. A's 0 horas, desgarrada por 10 artistas, no fado «Mouraria».

O LUSO tem ambiente familiar e selecção rigorosa.

Seis grandes bailarinas

se exibem na festa de Alberto Nunes, depois de amanhã, no Casablanca

Na festa do secretario teatral Alberto Nunes, no CASABLANCA, colaboram as distintas bailarinas Henriqueta Vallés, Isabel e Pepita Soler, Carmelita de Cordoba, Linda Rose, Black Daisy, numa parada de 35 artistas!

Marque a sua mesa pelo telefone 2 1369

MIAMI

O MAIS SELECTO DANCING DE LISBOA

—HOJE—

UM ÊXITO EM MARCHA!!!

LOLITA

BENAVENTE

A BAILARINA QUE VENCEU!

MARTA DE CASTILLA

Formosa e escultural bailarina que ontem, na sua estreia, obteve assinalado êxito

LOLITA BAHAMOND

Jovem bailarina acrobática

Emilia Gomez — Carmen España — Dina Lupe VOCALISTA DE «JAZZ»

SOUSA PINTO

 e sua ORQUESTRA

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

HOJE, A'S 23 HORAS:

EM PLENO TRIUNFO, AS ATRACÇÕES QUE O PUBLICO PREFERE

O TRIO ALONSO

Os melhores dos melhores artistas

ORQUESTRA MIURAS DE SOBRE'

(OS DIABOS DO RITMO) com o seu cantor TORREGROSA

que apresentarão esta noite a sua vocalista MERCEDES SALA

CRISTIN ET MOLL

BAILARINOS EXCENTRICOS DE GRANDE CLASSE

BALLET LARRIUT

MARIA DE LOS DOLORES — PAULITA FLORES

 e a Orquestra **CRISTAL**

ECOS

Rocha Martins publicou anteontem em «O Primeiro de Janeiro» um notável artigo com este título—«O Enigma do Casamento de D. Inês de Castro».

Casou realmente D. Pedro, embora clandestinamente, com a única mulher que amou, votando-lhe não só o coração, mas o seu próprio ser?

Ha quem ponha restrições á solene afirmação do rei—restrições que remontam á época e á ocasião em que foi feita. Difícilmente se achará a prova indiscutível.

Em todo o caso, a palavra de D. Pedro, a do Bispo da Guarda e a do seu privado, Estevam Lobato, tem muito valor. D. Inês de Castro era prima de D. Pedro, que estava autorizado pelo Papa com a dispensa do parentesco.

Não se lhe afigurou mais razoável casar secretamente para não irritar os que se opunham á crescente intervenção dos Castros?

Para não assanhar a colera do pai, enquanto vivo, nunca lhe disse palavra sobre o assunto. Já depois de subir ao trono, D. Pedro, que queria dar testemunho publico do seu amor, devidamente legalizado e santificado, revelou tudo. D. Inês ficaria assim uma das rainhas de Portugal.

Como a historia não se escreve com mentiras nem suposições, o problema continuará a ser debatido e porventura nunca resolvido.

O que não oferece duvida é que os amores do Infante e de D. Inês de Castro permanecerão sempre entre as altas e grandes cousas que em Portugal se criaram. Vive e revive neles a paixão, na sua empolgante forma bucolica-tragica—uma labareda rubra que se acendeu em dois peitos amorosos os quais não pactuaram penas ameaças, nem ciladas nem calunias.

A Associação Comercial de Lisboa está promovendo uma serie de conferencias sobre problemas do após-guerra. Iniciou-as brilhantemente o sr. prof. dr. Marques Guedes que mais uma vez mostrou o seu poder de exposição e de critica.

Segue-se-lhe, como o «Diário de Lisboa» já annunciou, o sr. prof. dr. Rui Ulrich, que vai occupar-se de «Aspectos gerais do Problema de Transportes». O assunto pela importância de que se reveste é dos que o publico tem de conhecer. Se, desde muito longe, houvesse, entre nós, uma politica de transportes, não teríamos descuidado a defesa de interesses que são vitais para nós, pois somos obrigados a manter contacto com os mercados externos, quer como importadores, quer como exportadores.

O sr. dr. Rui Ulrich, que tem ciencia e a experiencia do assunto ha de com certeza tratá-lo de modo a firmar, no espirito dos seus ouvintes, as ideias indispensaveis e as soluções desejaveis.

Já houve quem dissesse alto e bom som: —O ouro não vale nada. Existe alguma cousa que vale muito mais—a capacidade, o genio e o trabalho dum povo.

Quem poderá pôr em duvida que as faculdades de pensamento, de acção e de iniciativa são a verdadeira riqueza das nações?

A pesar disso, porém, o ouro, em vez de declinar como o bronze das épocas primitivas, conserva a sua importância, desempenhando um papel sem igual na vida economica e financeira.

Chegar-lhe-á um dia a hora do declínio?

Eis o que os profetas preanunciam, entusiasmados com a ideia de que a humanidade será toda aviões... sem motor. Quasi todos os sonhos são aviões... sem motores. Vai em mais dum seculo que os fabricadores de castelos no ar começaram a criar mundos com espuma de sabão, mas sem com mesquinho resultado...

Maria Lucia publicou em 2.ª edição o seu livro tão útil—«A Mulher dona de casa». Não se occupa de literatura, bem entendido, mas versa assuntos que são sempre actuais e que interessam ao que Brillat-Savarin considerava uma arte indispensavel. Hoje que o mundo feminino se agita num febril desejo de tornar a vida graciosa e facil, Maria Lucia, em nome do dever e do bom senso, acode com os seus prudentes conselhos, a-fim de que o lar seja uma das melodias da familia e uma das suas conquistas mais solidas.

A réplica dos Aliados á resposta sueca sobre as exportações para o Reich

WASHINGTON, 26.—Depois do secretario de Estado, Cordell Hull, ter dito que a resposta sueca á nota americana sobre as exportações para a Alemanha não era satisfatoria, funcionarios americanos estavam ontem preparados para renovar a insistencia junto da Suécia e levar a reconsiderar o assunto. Uma autoridade declarou que a Suécia se encontrava numa encruzilhada economica e que, no caso de não mudar a sua forma de ver, teria, mais tarde, de fazer frente a sérios reveses economicos.

Soube-se que a primeira medida aliada, no caso de a Suécia persistir na exportação de materiais de guerra para a Alemanha, será cortar 17 por cento das importações suecas, que passam actualmente através do bloqueio. Além disso, dir-se-á ao governo sueco que, desde que não mude a sua maneira de agir, não pode esperar qualquer vantagem especial nos abastecimentos do após guerra, feitos pelos Aliados aos países europeus.

O ponto de vista sueco

A resposta sueca á nota americana contém três pontos principais: 1.º—Se a Suécia accedesse aos pedidos aliados, violaria o seu estatuto de neutralidade; 2.º—Não pode anular os acordos que regulam o seu comercio com a Alemanha; 3.º—Depende da Alemanha em 83 por cento das suas importações, contra 17 por cento das nações aliadas.

Um funcionario americano declarou: —Não fazemos qualquer ameaça á Suécia. Como disse claramente o secretario de Estado, Cordell Hull, no seu recente discurso, não pretendemos coagir qualquer país neutro. Compreendemos muito bem que a Suécia não comercia com a Alemanha por gostar dos nazis, assim como sabemos que tem em tanta consideração a nossa democracia como nós temos a que a governa. Ao mesmo tempo, é da maior importância que a Suécia compreenda que a guerra é hoje muito diferente do que era ha dois ou três anos e que ela se não encontra já em posição de ter de ceder á pressão alemã, como o fez.

Autorizadamente, informa-se que, no caso de a Suécia insistir na impossibilidade de romper o acôrdo com a Alemanha, se lhe responderá que o governo americano não vê qual o acôrdo que ela tivesse de violar. Dir-se-lhe-á, ainda, que, mesmo no caso de tal acôrdo existir, o governo americano pode citar exemplos em que a Suécia se desviou, no passado, dos acordos secretos com os Aliados; para os casos se chamou a atenção do governo sueco na altura devida.—(R.).

A America e a Inglaterra estudam as respostas

LONDRES, 26.—O redactor diplomatico do «Times» escreve: «Os governos britânico e americano estão a estudar as respostas até agora recebidas da Turquia, da Suécia e da Espanha, relativamente ás exportações de minérios destinados á produção de material de guerra para a Alemanha. A resposta da Suécia é cortês na forma, mas no fundo é desfavoravel. O governo de Estocolmo procura manter-se fiel ao acôrdo germano-sueco sobre as exportações de rolamentos de esferas—acôrdo firmado no ano passado, depois da Suécia haver consultado os governos das Nações Unidas». —(Reuter).

Chá NAMULI
O MAIS SUAVE E AROMÁTICO DA COLÓNIA DE MOÇAMBIQUE.



Churchill com Eisenhower durante uma visita ás tropas americanas aquarteladas na Inglaterra para a ofensiva na Europa

«A opinião pública ganha a guerra» — afirma Eisenhower

NOVA YORK, 26.—O general Dwight D. Eisenhower, comandante supremo aliado para a libertação da Europa, num telegrama que dirigiu aos directores de jornais americanos, que se encontram reunidos, disse hoje: «A opinião publica ganha a guerra. Isso é verdadeiro, como sempre. Para facilitar a comunicação de noticias, nas operações que se preparam, estamos a aproveitar-nos da experiencia passada e espero que tiraremos proveito dela. Sempre considere como quasi oficiais do Estado Maior os correspondentes acreditados junto do meu Q. G.».

O tenente-general Jacob L. Devers, segundo comandante aliado, no Mediterrâneo enviou mensagem semelhante, da Italia. Acrescentou que a campanha, na Italia, «era mais dura do que se podia imaginar» e que a luta não podia ser comparada com qualquer outra campanha.—(R.).

A Bolívia procura

reaproximar-se

DAS NAÇÕES UNIDAS

WASHINGTON, 26.—O ministro do Trabalho da Bolívia, Victor Andrade, declarou ontem á Reuter que os representantes do movimento nacionalista revolucionario se retiraram do governo da Bolívia e que o partido rompera todas as relações politicas com o governo e o exercito. Tal declaração tem grande interesse, em vista das declarações anteriormente feitas, de que o referido partido era muito revolucionario e contrario ás Nações Unidas.

A politica da Bolívia está a ser seguida com atenção nesta cidade, em vista das representações já feitas para reatamento das relações diplomaticas. Essas representações foram feitas em nome da Bolívia, por varios agentes.—(Reuter).

O NOVE DE ABRIL

A revista quinzenal illustrada de actualidades internacionais «A Esfera» publica no seu ultimo numero uma capa reproduzindo o monumento que perpetua, em Lisboa, o sacrificio dos portugueses na Grande Guerra, um artigo sobre o Nove de Abril, o facsimile e a tradução da carta que o marechal Hindenburg escreveu em 1924 a um official português, acerca da acção das nossas tropas na batalha de La Lys.

36 paginas: \$50. A' venda em todo o país.

Os comunica

(Continuação da 1.ª pag)

Fizemo-lhes mais de 600 prisioneiros.

Na região entre os Cárpatos e o Dniester superior, as tropas húngaras repeliram contra-ataques adversos.

A sudoeste e a noroeste de Luzk, as nossas tropas atacaram e conquistaram terreno.

A luta na Italia

Na região de Nettuno, foram repellidos assaltos do inimigo, com perdas para este.

Na frente da Italia do sul, destacamentos de choque destruíram, no sector de uma divisão de infantaria, e no periodo de 1 de março a 24 de abril, 30 carros adversos, muitas peças de artilharia e grande numero de abrigos betonados.

Na alta Italia, caças alemães e italianos derubaram 13 aviões inimigos, principalmente bombardeiros quadrimotores.

Unidades navais ligeiras alemãs bombardearam, com exito, Bastia, na Corsega,

Os ataques aereos

Ao largo da costa setentrional da Noruega, os navios de escolta de um comboio alemão derrubaram, nas paragens de Bodo, três aviões assaltantes adversos.

Sobre os territorios occupados a oeste, foram derrubados, ontem, 16 aviões anglo-americanos.

A noite passada, aviões de perturbação inimigos lançaram bombas sobre certas localidades da Alemanha occidental.

As nossas formações de combate de tipo pesado atacaram, com exito, a noite passada, concentrações nos portos da costa sudoeste da Inglaterra.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 26.—Comunicado: «No baixo Dniester, desencadeámos uma grande ofensiva, numa extensa frente, com o apoio de grandes massas de infantaria, tanques e artilharia. Rompemos as poderosas fortificações inimigas em varios pontos, por cujas brechas estão a penetrar as nossas unidades blindadas. O inimigo sofreu um consideravel desgasto, em homens e armamento.

Continuam a ferir-se violentos combates nos

As tropas de Tito

conquistaram uma cidade

LONDRES, 26.—Os partidarios do marechal Tito occuparam a cidade de Bilek, 45 quilometros ao norte de Dubrovnik, segundo informa o comunicado oficial do Q. G. de Tito, transmitido pela radio jugoslava livre.

Na Bosnia occidental, no sector de Sinj-Livno, os alemães estão a infiltrar-se na direcção de Livno, encontrando forte resistencia dos partidarios. Sinj está a cerca de 40 quilometros ao norte de Split.—(R.).

Que a Polícia não



Duas fotos do dr. Petiot? Não vamos a proloz famigerado medico francês, sobre quem pesa uma reita, é de um honesto e modesto funcionario Lisboa. A semelhança é manifesta—a mesma mesmo talhe de cabelo. Simplesmente, em sósia do dr. Petiot? Exactamente. Mas com a ma Sousa! Quem vê ca

dos de guerra

subúrbios de Sebastopol. Ontem expulsámos o inimigo de mais 7 posições. O inimigo teve 1.200 mortos e muitas centenas de feridos. Fizemos 562 prisioneiros romenos e alemães. Sebastopol continua a ser bombardeada pela artilharia, pela aviação e pela esquadra. Grande parte de Sebastopol foi já destruída e na outra parte lavram muitos incêndios. Ontem afundámos mais 2 transportes e 9 barcos repletos de tropas alemãs e romenas.

Entre os Cárpatos e o Dniester, obrigámos os alemães e húngaros a abandonarem varias localidades e posições fortificadas, onde tiveram 3.000 baixas, entre mortos e feridos e perderam abundante material. Fizemos 723 prisioneiros.

A sueste de Narva, na Estonia, após grandes batalhas, causámos ao inimigo 2.000 mortos e ocupámos varias povoações. Na Bucovina oriental, obrigámos o inimigo a bater em retirada. Aniquilámos 3 batalhões de infantaria e fizemos 500 prisioneiros.

A sueste de Stanislavov, ocupámos varias povoações e apreendemos vario material. Em todas as frentes derrubámos ontem 92 aviões alemães.

Afundámos 3 transportes inimigos e 4 barcos, que tentavam sair de Petsamo. No Baltico afundámos 5 barcos mercantes alemães e perdemos 2 submarinos.—(U. P.).

Os patriotas noruegueses

estão a praticar

MUITOS ACTOS DE SABOTAGEM

ESTOCOLMO, 26.—Comunicam da fronteira que na Noruega os grupos de patriotas noruegueses, que operam em diferentes regiões do país, levaram a cabo, nos ultimos três dias, numerosos actos de sabotagem, dinamitando e incendiando muitas fabricas, que passaram a trabalhar para a guerra.

Nos portos de Narvik, Stavanger e Trondheim, conseguiram colocar a bordo de varios barcos carregados com materias primas para a Alemanha, bombas de acção retardada, que ao explodirem causaram elevados estragos. Tais navios necessitam de prolongadas reparações.

Nas areas dos referidos portos, os patriotas noruegueses incendiaram os armazens dos entrepostos, repletos de abastecimentos e mercadorias diversas, destinadas ás forças de ocupação.—(U. P.).

Comunicações interrompidas

entre a Suécia e a Dinamarca

ESTOCOLMO, 26.—O serviço telegrafico entre a Suecia e a Dinamarca esteve cortado desde o principio da noite de ontem.—(Reuter).

se iluda...



RAYMOND WARNIER

Seguiu viagem

para o Brasil

Raymond Warnier

Deixou hoje Portugal um bom amigo de Portugal, que o soube ser durante os nove anos que entre nós permaneceu: o prof. Raymond Warnier, que desde 1935 tinha assumido a direcção do Instituto Francês em Portugal e segue para o Rio de Janeiro, ao serviço da França, por designação da Comissão Nacional Francesa de Libertação. Durante estes nove anos que passou no nosso país, Raymond Warnier soube desenvolver uma larga actividade no sentido de dar ao organismo que dirigia uma alta significação, inteligentemente equilibrada, ao serviço da cultura e sabendo orientá-la para um constante estreitamento das relações entre os dois povos—o seu e o nosso.

Isso tudo se recorda e perpassa, numa curta visita, já na hora de arrumar os ultimos papeis, com palavras em que há muita simpatia e alguma emoção.

—Desde 1935, o ano em que eu vim para Portugal—diz-nos—procurei dar a melhor e a mais justa expressão á actividade inerente á missão que me tinha sido confiada. Mas repare como, desde então, primeiro ameaças sobre o mundo, depois as crises locais, depois a propria guerra sempre pairaram como dificuldades permanentes para o cabal desenvolvimento de uma tarefa da natureza da que me incumbia...

Efectivamente, 1935 foi já a crise da Renânia; 1936, a guerra de Espanha; depois os episodios da Austria, da Albania, a respiração suspensa de Munich; 1939, a guerra; 1940, a ocupação da França...

A-pesar disso, o Instituto Francês, sob a vigorosa e inteligente orientação de Raymond Warnier, pôde realmente aplicar-se a uma bela e constante actividade nos dominios da cooperação intelectual luso-francesa, a começar pelas visitas reciprocas de estudantes portugueses a França e de estudantes franceses a Portugal. O «Boletim de Estudos», apreciabilissimo re-

(Continua na 7.ª pag.)

Navios afundados

no Mar Negro

IZTAMBUL, 26.—Devido a explosões submarinas foram afundados três transportes, que conduziam tropas romenas e alemãs, quando os barcos se encontravam a cerca de 15 milhas do porto romeno de Constanza.—(U.P.).

Dois submarinos russos afundados no Baltico

ESTOCOLMO, 26.—O «Svenska Dagbladet» anuncia que forças aeronavaes alemãs afundaram no Baltico dois submarinos sovieticos quando tentavam atacar um comboio marítimo alemão.—(U. P.).

Os retalhistas

de tabaco terão de o vender escalonadamente durante todo o mês

A partir do proximo dia 1 de maio os vendedores de tabaco nacional a retalho estabelecidos nas cidades do continente, terão de observar as seguintes disposições, aprovadas por despacho do sr. subsecretario de Estado das Finanças:

Recebido o primeiro fornecimento para o proximo mês, os retalhistas abastecidos com quantidades de tabaco não inferiores a 7,5 quilos mensais só poderão vender, diariamente, a porção correspondente ao quociente da divisão daquelas quantidades por 30 ou 31, conforme o mês, não lhes sendo permitido, nas mesmas cidades, a venda, a cada comprador, de mais de um maço ou onça em cada dia.

Em todas as facturas, embora relativas a fornecimentos parciais, os depositarios ou mercadores por grosso passam a indicar a quantidade mensal de tabaco que o retalhista pode adquirir, sob pena de lhes ser mandado suspender o abastecimento, ao abrigo do n.º 4.º do art. 1.º do decreto-lei n.º 29.904. A indicação consistirá em mencionar no frontispicio da factura «A este comprador são atribuidos... quilos de tabaco por mês».

Se a fiscalização da Inspeção Geral de Finanças ou a Policia de Segurança Publica verificar que nos estabelecimentos sob o regime de vendas assim previsto não existe a quantidade de tabaco relativa aos dias que faltam decorrer para terminar o prazo do consumo da porção que constar da respectiva factura apreender-se-á logo a licença de venda a retalho, a qual será enviada á Repartição Central da I. G. F. acompanhada de auto da notícia, lavrada perante duas testemunhas, consignando-se pês do tabaco encontrado, o pês do que, diariamente, podia ser vendido, e a declaração de que o infractor ficou notificado para restituir o resto ainda em seu poder ao depositario ou mercador por grosso, mediante indemnização do custo. Este tabaco poderá ser livremente atribuido a outros retalhistas da localidade, para ser vendido de harmonia com o mesmo regime.

Em face do citado auto, a Inspeção Geral de Finanças ordenará a suspensão do fornecimento de tabaco ao infractor, por prazo não inferior a quatro meses.

Os estabelecimentos sujeitos á limitação das vendas diarias ficam dispensados da obrigação de ter exposto o tabaco nacional que não for destinado á venda do proprio dia.

Três homens sepultados sob uma barreira

(Continuação da 1.ª pag.)

a faulhar, a turma dos trabalhadores atacou a parede de areia, e, como o veio era facil, foi escavando por baixo, deixando em cima grossas massas de barro seco, sobrepujadas por uma especie de cone de terra. Pareciam toupeiras. Um ainda disse: cautela! A certa altura, a terra em blocos enormes, num som cavo, desprendeu-se do alto, soterrando os sete homens. Metade conseguiu fugir á avalanche, mas três ficaram debaixo do desabamento, emmurados e de pé.

Imediatamente, um correu a telefonar aos bombeiros, enquanto os outros, com as pás e enxadas, numa vertigem abriam, vivamente, o pesado tumulo de terra e areia. Não muito fundo, encontraram-se logo dois: o Jacinto da Fonseca, de 22 anos, residente na quinta do Marquês de Abrantes, e José Nogueira Silvestre, de 27, quinta do Carreão, Areiro. Davam sinais de vida, a-pesar das contusões. O primeiro mesmo, mexia, constantemente, o braço direito, como a querer ainda repelir a terra, que há pouco o havia engolido.

O terceiro, porém, de que os companheiros sabem, apenas, o nome Albino, estava mais fundo, muito enterrado. Quando o trouxeram, depois de energicos esforços, á superficie, apresentava sintomas extremos de asfixia. Os Bombeiros Voluntarios da Cruz de Malta e de Campo de Ourique tentaram, por todos os meios, reanimá-lo com exercicios de respiração artificial. Tudo baldado. Os sinistrados foram transportados ao hospital de S. José—e cada qual teve o seu destino: o Jacinto Ferreira recolheu a casa; o Silvestre ficou ali internado; e o corpo do pobre Albino foi transportado para a Mongue.

Quem mais ama, mais madruça

Não é preciso madruçar para oferecer uma linda prenda da GRANDE OURIVARIA DA MODA.

Rua da Praia, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

O encontro de Berchtesgaden

Foi precisamente há um ano, em abril de 1943, que o Fuehrer e o Duce se reuniram «no espirito tradicional da amizade que liga os dois países». Os acontecimentos recentes não justificavam para os dirigentes do Eixo um optimismo exagerado. Dois meses antes a Wehrmacht suportara em Estalinegrado o seu mais doloroso revés. Montgomery completara a corrida iniciada em Alamein, atingindo a linha Mareth. Em Italia os ruídos subterraneos começavam a ceder o passo ás manifestações nas ruas. O povo pedia a paz supondo candidamente que se entra nela com a mesma facilidade desenvolvida com que se marcha para a guerra. Os factos não deixavam margem para grandes illusões. O seu desenvolvimento justificava amplamente que o chanceler do Reich e o chefe do governo italiano se reunissem para acertarem os seus pontos de vista.

Mas as potencias do Eixo tinham ainda na sua mão algumas cartas valiosas. As suas reservas militares eram enormes e grande o seu potencial industrial. A frente diplomatica que haviam constituido, sobre a base do pacto tripartido, apresentava uma relativa solidez. A fortaleza europeia estava intacta e a testa de ponte da Tunisia significava uma ameaça série para a segurança dos seus adversarios no continente africano. A Luftwaffe concentrada nos aerodromos europeus e a esquadra italiana concentrada nos portos do Mediterraneo constituíam dois formidaveis instrumentos de guerra. As perspectivas do futuro não eram risonhas. Mas estavam longe de poder considerar-se desesneradas.

(Continua na 7.ª pag.)

Rosas de Portugal

na capela da Senhora de Fátima

que se venera em Sevilha

MADRID, 26.—As personalidades portuguesas que se encontram em Sevilha, de visita oficial, visitaram esta manhã a igreja de San Jacinto, onde se venera Nossa Senhora de Fátima. Celebrou-se uma cerimonia simples mas solene e foi oferecida á Virgem de Fátima um cesto de rosas portuguesas, por Antonio Ferro e pelo consul de Portugal, em Sevilha, Antonio de Cértima.

O director geral da Pecuaria Portuguesa, sr. Fernando Fontes Pereira de Melo, exprimiu a sua gratidão ás autoridades sevilhanas e organizadores da Feira e da exposição de gado pelas facilidades que foram concedidas aos concorrentes portugueses. Elogiou, além disso, o exito economico da Feira e da exposição, que reuniu os melhores exemplares das ganadarias espanhola e portuguesa.—(R.).

A altitude dos húngaros

residentes em Londres

WASHINGTON, 26 — Cordell Hull interrogado sobre se tinha qualquer comentario a fazer sobre a constituição de um Conselho Húngaro, na capital britanica, com o objectivo de estabelecer negociações de paz com as Nações Unidas, disse que nada tinha a dizer sobre o assunto, por enquanto.—(United Press).

Mais mapas da Suécia

em contrabando para a Noruega

LONDRES, 26.—A radio sueca anunciou que as novas cartas alemãs da Suecia, descobertas na segunda-feira em Tre Leborg, num vagão de mercadorias e que se destinavam á Noruega, serão confiscadas como o foram as primeiras cartas apreendidas.—(R.).

O TRIO BILLY WELS DIAMANTES RUBIOS e a Orquestra Caravana

com o seu cantor Amaral Lopes são grandes atracções da festa de Alberto Nunes, depois de amanhã no CASABLANCA.

FOI DESTRUIDA PELO FOGO

uma parte do pavimento de madeira da ponte do caminho de ferro sobre o Mondego

COIMBRA, 26.—(Pelo telefone).—Esta manhã manifestou-se um violento incêndio na ponte do caminho de ferro que atravessa o Mondego, partindo da Portela.

Segundo se supõe, devido a fagulhas de uma locomotiva que tinha passado ali pouco antes, declarou-se incêndio no pavimento de madeira com tal violência que o mesmo ficou destruído numa extensão de mais de trinta metros.

Compareceram o pessoal da C. P. e o material das duas corporações de bombeiros desta cidade, que trabalharam com denodo na extinção do incêndio. Os estragos causados pelo fogo na ponte paralela àquela onde se declarou o fogo foram reparados, mas na primeira o trânsito teve de ser interrompido. As reparações prosseguiram durante o dia de hoje.

VIDA ARTISTICA

O juri do Salão da Primavera

Na reunião dos expositores para eleição do juri de pintura e de escultura do Salão da Primavera da Sociedade Nacional de Belas Artes, foram eleitos os srs. Joaquim dos Santos (Joe) e Rocha Vieira, como efectivos, e José Felix e Fortunato Anjos, como suplentes, para a secção de pintura; e Leopoldo de Almeida e Raul Xavier, como efectivos, e João Fragoso e Macário Dinis, como suplentes, para escultura.

«Lar dos Pequeninos»

O «Lar dos Pequeninos», na rua Carlos Mardel, 96, carece da protecção e do amparo das pessoas que ajudam as belas iniciativas. Sustenta 300 crianças, á custa dos maiores sacrificios, constituindo um exemplo raro em qualquer parte.

A's vezes falta-lhes tudo—pão, roupas, sobretudo bibes e lençois, mas consegue vencer enormes dificuldades, quasi diárias.

Quem se recusará a contribuir para obra tão cristã?

Apelamos para os nossos leitores, confiando na sua bondade e generosidade. Na administração do «Diário de Lisboa» recebem-se quaisquer donativos.

O 39.º ANIVERSARIO dos Armazens do Chiado

O pessoal dos Grandes Armazens do Chiado, por intermédio do seu grupo desportivo, festeja no sábado o 39.º aniversario daquele estabelecimento. O programa inclui um acto de teatro, recitação de poesias, um acto de variedades e baile.

A «Semana da Tuberculose» começa em 29 de maio

Está já em organização a «Semana da Tuberculose» de 1944, durante a qual, como de costume, se fará propaganda de higiene e profilaxia contra o terrível mal. Foi escolhida a semana de 29 de maio a 4 de junho.

Transportes Trafaria-Lisboa

Está em distribuição o boletim de inscrição para a nova Empresa de transportes entre Trafaria e Lisboa. Ao contrario do que primeiramente se tinha previsto o novo organismo não será uma cooperativa, mas uma sociedade por acções.

CADEIAS CIVIS

Depois de amanhã, pelas 9 e 30, na Cadeia de Caxias, efectua-se a comunhão pascal dos reclusos.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras: Condessa de Nova Goa, D. Maria Carlota de Sommer Pereira Salgado, D. Maria Isabel Temudo de Castro, D. Maria Emilia de Melo Osorio (Proença-a-Velha), D. Marta Vanzeller Pinto Leal, D. Maria Alice Pinto da Fonseca Pereira da Costa, D. Leonor Maria Archer de Carvalho, D. Maria Luiza do Vale Monteiro de Aragão, D. Ursula Liro de Pereira Montês e a menina Maria José de Bragança (Lafões).

Elisa d'Oliveira

MODISTA

Executa os mais «chics» vestidos de baile, práticos e de «toilettes». Av. da República, 4, r. c-d. — Tel. 49167

DR MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerk—Paris RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas TELEFONE 2 9082

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Assembleia Geral Ordinaria

E' convocada a Assembleia Geral Ordinaria para o dia 12 de maio proximo futuro, pelas 15 horas na sede da companhia, avenida da Liberdade, n.º 18, 3.º Esq., para apresentação do Relatório e contas referentes ao exercicio do ano de 1943.

Lisboa, 25 de Abril de 1944.

O presidente da Mesa da Assembleia Geral Joaquim Antunes Leitão

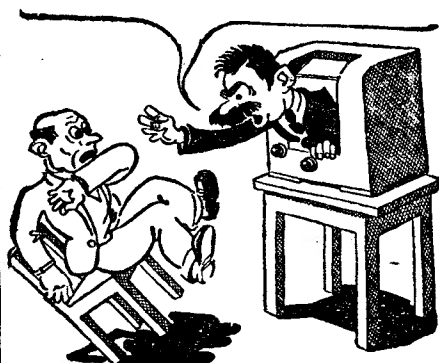


Cuidado com os traficantes de jóias!..

Previne-se o público de que nas vilas e cidades, a venda de jóias, pratas e filigranas, unicamente é permitida em estabelecimentos próprios que dão garantia de seriedade e correção.

compre somente nas ourivesarias!

PEÇA um exame ao seu aparelho. Substitua as peças avariadas. Com rapidez e economia fica ouvindo as notícias de todo o Mundo.



SUPERSUM KAUJU — Costa & Brito, Ld.

RUA DA CONCEIÇÃO, 35, 1.º

Distribuidores da

EMERSON (New York)

Reparações electricas e Transformações

de motores, alternadores transformadores, dinamos e elevadores



Montagem de rolos de tórça motriz e luz Trabalho garantido Orçamentos gratis Preços vantajosos

15 DIAS

E' já dentro de 15 dias que podereis adquirir a MAGIL, gravata que marcará a vossa personalidade. MAGIL, simbolo de elegancia e de distincção.



ELE: Diz-me, amorzinho, numa tarde de calor como esta, já alguma vez provaste uma bebida assim tão agradável?

ELA: Não, filho!... Só tu me proporcionaste a altura de conhecer um dos refrigerantes mais belos, como são os sumos de frutas da Ilha de S. Miguel.

A' venda nas melhores casas da especialidade. Pedidos a Artur Simões Caetano—Rua das Flores, n.º 62. Telef. n.º 23900.

TERRENO

Vendo 4000 metros quadrados no melhor local da Estrada do Guincho—Cascais—j. ao Museu Bocage. Situação privilegiada frente ao mar e dentro de pinhal.

Informa Rua Augusta, 176, 2.º, Esq.—Telef. 21805.

Santa Casa da Misericórdia de Alcochete ANUNCIO

Arrendamento da Marinha da Bela Vista, situada na freguesia de Samora Correia, concelho de Benavente

Para os devidos efeitos se torna publico que a Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Alcochete recebe proposta, em carta fechada, até ás 13 horas do dia 7 de Maio de 1944, para arrendamento da Marinha da Bela Vista. Os requisitos a que devem obedecer as propostas e as condições do arrendamento acham-se patentes na Secretaria da mesma Santa Casa, todos os dias, inclusive domingo, das 10 ás 17 horas. Misericórdia de Alcochete 22 de Abril de 1944 O Provedor

a) Francisco José Pereira Coutinho Faccó Leite da Cunha

Vazadouro

para 5 anos, o mais proximo, com a melhor serventia, na R. do Alvito, 139. Trata R. da Costa, 16, ao L. de Alcantara. Telef. 61706.

Empresa Insuana de Navegação



O paquete "LIMA"

Para a Madeira e Açores Sai no dia 7 de Maio, ás 14 horas.

AVISO: Previnem-se os Srs. carregadores que devem apresentar os seus pedidos de praça para a ilha Terceira até ás 13 horas do dia 29 do corrente, não podendo ser aceite qualquer pedido depois daquele prazo.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes, na Rua Augusta, n.º 152. Tel. 2 0213.

Carga e passagens de 3.ª classe na Avenida 24 de Julho, n.º 2, 2.º Tel. 2 0214/15.

Os agentes

GERMÃO SERRÃO ARNAUD

Terrenos

Compro, linha Cascais, Caparica e seus arredores, sem intermediarios. Resp. Rua Seculo, 79.

Raymond Warnier

(Continuação da página central)

peritório de cultura luso-francesa, ganhou regularidade na sua publicação — duas vezes por ano, 8 tomos publicados e mais de 100 separatas, com artigos e estudos de muito valor do prof. Warnier e de muitos colaboradores de categoria. Outros trabalhos ficam deste bom amigo de Portugal e das coisas portuguesas: três obras na colecção portuguesa do Instituto Francês e muitas outras publicações, entre as quais as especialmente ordenadas para a comemoração dos Centenários, em 1940.

Um pormenor há que importa não esquecer da actividade de Raymond Warnier: a sua acção marcada no sentido da admissão da língua portuguesa como matéria obrigatória em alguns exames do ensino superior em França. E não devem esquecer-se, aqui, dois nomes: o do ministro Jean Zay, que subscreveu o respectivo decreto, e o do reitor Chatelet, da Sorbonne. Entre tantos serviços que prestou à cultura portuguesa, este será, porventura, o de maior expressão para o futuro. Nesta hora de partida, é justo recordá-lo.

Fala-se do Brasil. Asseguramos a Warnier que lá encontrará, para as coisas francesas, pelo menos, uma compreensão tão alta como a que nos diz que sempre encontrou em Portugal. E aqui cabe dizer que, sob a sua direcção, o Instituto Francês foi um instrumento magnífico de expansão da França: servindo a França, Warnier servia, a-final, na melhor medida, a nossa própria cultura. E tanta coisa que vem ao correr da conversa! Episódios de 1940, durante o tormentoso afluxo dos refugiados; personalidades que vieram, que ficaram; outras que seguiram seu destino, como esse infatigável estudioso do mundo que é Richard Lewinsohn, que tão bem conhece o mundo de o percorrer como de o estudar na calma do seu gabinete, afogado em mapas e estatísticas — um interprete e um profeta...

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Actual	Compr	Verde
Fundos do Estado			
Cons. do 2 1/2 T. 10 1943	972\$	971\$	973\$
Consolidado 2 3/4 T. 10	965\$	965\$	970\$
Consolidado 3% T. 10	1.006\$	1.005\$	1.006\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.046\$	1.045\$	1.047\$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.028\$	—
Consolidado 4% T. 10	—	1.014\$	—
Consolidado 4 3/4 T. 10	1.110\$	1.110\$	1.111\$
Centenários 4% ...	2.410\$	2.411\$	2.420\$
Externas 1.ª série ...	—	1.800\$	1.850\$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.800\$	1.845\$
Externas 3.ª série ...	—	—	1.900\$
Externas 3.ª carimbadas	1.910\$	1.905\$	—
Caut. 3.ª série s/ juro	283\$	282\$	—
Do Brasil			
Empreimto			
5% 1895 T. 100 £...	—	3.780\$	3.900\$
5% 1903, Porto Rio,	—	—	5.500\$
5% 1913, Titulos 100 £...	—	3.850\$	3.950\$
5% 1914, F. T. 20 £...	—	—	6.050\$
5% 1914, F. T. 100 £...	6.070\$	6.000\$	6.100\$
Ações			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	—	2.615\$	2.700\$
Lisboa e Açores port.	—	875\$	885\$
Ultramarino cp. T. p.	—	348\$	350\$
Portugal port. T. p...	—	1.605\$	—
Fidelidade ...	—	—	55.000\$
Mundial ...	—	1.600\$	1.650\$
Agua Lisboa 1934 T. p.	246\$	245\$	245\$
Agua Lisboa 1936 T. p.	—	235\$	—
Cervejas Estrela ...	—	—	1.940\$
Cimentos Tejo ...	495\$	492\$	500\$
Cimentos Leiria T. p...	780\$	775\$	785\$
Credito Predial por. ...	29\$	29\$	29\$
Gás e Electricidade cup.	274\$	274\$	275\$
Alto Alentejo cupão...	925\$	920\$	925\$
Industrial Aliança...	368\$	368\$	—
Portugal e Colonias ...	301\$	300\$	301\$
N. de Navegação T. p.	1.042\$	1.042\$	1.045\$
Colonial de Navegação	1.390\$	1.380\$	1.398\$
Portug. de Pesca T. p.	—	—	990\$
Ind. Farmaceutica ...	—	1.220\$	—
Port. Tabacos cupão...	543\$	543\$	548\$
Tabacos Portugal cupão	—	—	675\$
União Electrica Portug.	510\$	—	515\$
Casseque ...	939\$	939\$	940\$
Agricultura das Neves	695\$	690\$	700\$
Agricultura Colonial ...	—	450\$	460\$
Açúcar de Angola ...	—	1.345\$	—
Buzi P.ª emissão T. p.	190\$	190\$	190\$
Ilha do Principe ...	—	560\$	575\$
Rocha Vista Alegre...	—	375\$	—
Zambezia T. de 25...	76\$	76\$	76\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5%...	570\$	565\$	570\$
Norte de Portugal 5%	—	115\$	117\$
C. P. 6% ...	220\$	218\$	225\$
C. P. 6% Beira Baixa	—	224\$	230\$
F.N.L. Moagem 5% T. p.	—	1.030\$	—
União Elect. Port. 5%	110\$	—	—

Os estudantes espanhóis em visita ao Porto

PORTO, 26.—(Pelo telefone).—Prosseguindo na serie de visitas que há dias vêm fazendo no nosso país, os estudantes madrilenos de Agronomia visitaram esta manhã o Mercado Regulador de Frutas e o Instituto de Vinho do Porto. Neste departamento oficial foram recebidos pelo seu director sr. eng. Costa Lima, pelo director adjunto, dr. Armenio Salgado, e pelo secretario da direcção, sr. João Mesquita. Da caravana faziam parte os srs. prof. D. Juan Marcilla, director da Escola Especial de Ingenheiros Agronomos de Madrid; D. Manuel Zulueta, professor da mesma escola; dr. Cincinato da Costa, eng. Henrique Barreto, dr. Alvaro Trigo de Abreu e D. Manuel de Bragança, bem como três alunos do Instituto de Agronomia.

O sr. consul de Espanha acompanhou os nossos hospedes. Na sala das sessões do I. V. P., o seu director fez uma prelecção aos estudantes espanhóis, a qual versou especialmente sobre a organização do Instituto e sobre economia organizada corporativa tendo o I. V. P. como exemplo. Os funcionarios da casa srs. Moreira da Fonseca e eng. Mario Ramos dissertaram, tambem, sobre organização e tecnica dos estudos e trabalhos do I. V. P.

Depois duma demorada visita a todas as instalações, foi oferecido aos visitantes um «Porto de honra», que serviu de pretexto para a troca de saudações. Terminada a visita, o consul de Espanha ofereceu um almoço intimo aos professores espanhóis e portugueses. A tarde, a caravana visitou os armazens de vinhos de Gaia.

António Augusto Nonueira da Silva

Na Casa de Saude de Bemfica foi hoje operado o nosso amigo sr. Antonio Augusto Nonueira da Silva, proprietario da Casa da Sorte, de Lisboa, Porto e Braga.

Foi seu operador o prof. dr. Adelino Costa, tendo vindo de Braga propositadamente assistir á intervenção o nosso prezado amigo sr. dr. Alberto Cruz.

A operação correu com o melhor exito, sendo bom o estado do doente.

O «SEMPRE FIXE» DE HOJE



A pagina de Francisco Vaz, no numero do «Sempre Fixe», desta semana, é uma deliciosa «charge» a proposito da falta de bolos nas pastelarias. Os «Ecos da Semana», comentarios graficos de Botelho, dão-nos oito aspectos da actualidade. Além disso, há oportunas crónicas e caricaturas de teatro e de desporto, além das habituais secções.

RADIO CLUB PORTUGUÊS

Depois de uma longa ausencia, reaparece amanhã, nas Emissões Recreativas de Radio Club Português, a famosa Mimi, que tanto exito alcançou nas emissões infantis daquela estação. O programa de hoje inclui tambem a estreia de um quarteto vocal masculino.

O encontro de Berchtesgaden

(Continuação da página central)

Em 19 de julho, o Fuehrer e o Duce voltaram a encontrar-se em Feltre. Mas o comunicado desse encontro tinha um sabor diferente de todos os documentos calorosos que anteriormente revelaram ao mundo a identidade dos seus objectivos e a comunidade das suas opiniões. Dizia laconicamente: «O Fuehrer e o Duce encontraram-se numa cidade do norte da Italia. As conversações versaram sobre questões militares». A mesma hora a capital da Italia suportava o seu primeiro bombardeamento aereo e o desembarque anglo-americano na Sicilia desmentia a versão da invulnerabilidade continental.

Na entrevista de Feltre o Duce pediu ao seu interlocutor um auxilio militar substancial, sem o qual a Italia não poderia continuar na guerra. O Reich considerava apenas possível, nesse momento, assegurar a defesa da linha do Pó sacrificando o resto da península italiana. Esta solução era inaceitável. Os acontecimentos reagiram-se de a rectificar. A presença exclusiva na entrevista de Feltre de chefes militares alemães e italianos significava claramente que sem a aplicação rapida de remedios radicais a situação se agravaria rapidamente.

O chanceler do Reich e o antigo chefe do governo italiano encontraram-se agora de novo na residência do primeiro em Berchtesgaden. O comunicado que dá conta desse encontro revela que o governo alemão ordenará que seja dado ao governo de Mussolini um auxilio eficaz. Até que ponto pode esse auxilio restabelecer a situação que, entretanto, se modificou sensivelmente?

O encontro de Feltre constituiu no momento em que procura reconstituir-se a solidariedade ideologica, quebrada pelo golpe de Estado de 25 de julho, e a unidade estrategica, rota pelo armistício de 3 de setembro, uma pagina de historia viva e actual. E' ainda possível recuperar o terreno que então se perdeu? Precisamos não esquecer que por grande que seja o desapontamento criado entre os Aliados pela marcha das operações em Italia é de Foggia que saem os bombardeiros que desarticulam o sistema defensivo dos Balcans e que a reabertura do Mediterrâneo á navegação aliada e a rendição da esquadra italiana permitirão criar as condições dum ataque eficaz á zona nevrálgica do sueste europeu.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

A Lei n.º 1.997, emanada da Assembleia Nacional, que regula a forma de distribuição de lucros líquidos anuais das empresas de navegação obrigadas a constituir fundo de aquisição de navios.

A portaria que fixa a zona de protecção do Liceu de João de Deus, de Faro, e a area vedada a construções (planta).

Um accordo do Supremo Tribunal Administrativo que concede, em parte, provimento a um recurso da Camara Municipal de Vila Franca de Xira, contra a Fazenda Nacional, a proposito de uma reclamação daquela Camara por excesso de contribuição predial lançada ao mercado municipal daquela vila.

A acção de Santa Marta

VILA FRANCA DE XIRA, 26.—(Pelo telefone).—Brigadas da Policia de Santa Marta, que se encontram aqui a fiscalizar os preços de generos e lanificos, processaram um comerciante que vendia peugas de seda bastante avariadas e por preço elevado.

KIT

Loção Balsâmica para depois de barbear

Distribuidor:

Travessa da Rua Formosa, 20 PORTO



VAMOS PLANEAR UM MENU PARA O TEMPO DE PAZ

E bem pode fazer tais planos. Porque quando a paz vier, haverá outra vez em abundância muitos dos seus alimentos favoritos. Entre eles, MAIZENA DURYEA, o famoso produto que tanto ajuda a fazer deliciosas sopas e pudins... molhos macios. A-pesar-de estarmos a fazer todo o possível para manter o seu fornecedor abastecido, pode ser que nem sempre tenha MAIZENA DURYEA por ser um dos alimentos que os Estados Unidos está usando para auxiliar a alimentar os seus aliados combatentes. Mas continue a pedi-la. A todo o momento um novo carregamento pode chegar

MAIZENA

DURYEA

Fabricada nos Estados Unidos da America pela Corn Products Refining Company, New York



RAPIDE

CREME DE BARBEAR

Sem pincel
Sem água
Sem sabão



O MELHOR
Marlice

A aliança das 4 potencias manter-se-á depois da guerra?

NOVA YORK, 26.—O governador do Estado de Ohio, John W. Bricket, um dos primeiros candidatos republicanos à sucessão de Roosevelt, propôs que os Estados Unidos se juntassem à Grã-Bretanha, Rússia e China para manter a ordem no após guerra até se poder chegar a uma paz formal.

Criticou a administração do presidente Roosevelt, porque, disse, os Estados Unidos tinham-se mantido sem qualquer preparação para a guerra.

O governador Bricket declarou que os Estados Unidos deviam insistir para, após a guerra, conservarem certas bases, construídas com dinheiro americano.

Referindo-se ao citado pacto das 4 potencias para conservar a paz, disse que esses países deveriam actuar como Estados soberanos e independentes, com uma força de policia mundial. Pediu que as Nações Unidas procurem imediatamente estabelecer a base da estrutura internacional permanente, para assegurar a paz.—(R.).

Pétain foi a Paris pela primeira vez desde a queda da França

PARIS, 26.—O marechal Pétain chegou esta manhã a Paris, a fim de assistir à missa celebrada por alma das vítimas do ultimo bombardeamento na catedral de Notre Dame.

É a primeira vez que o marechal vem a Paris, depois que é Chefe do Estado.

Em frente do majestoso templo, formou a Guarda Republicana, com os seus antigos uniformes e, à porta da igreja, Pétain foi aguardado pelo cardinal Suhard, arcebispo de Paris, por Laval e por todo o governo francês. O embaixador do Reich estava representado pelo ministro von Bergen, na companhia do ministro plenipotenciário von Renthe-Vink, que, ha alguns meses, está adido à Presidencia do Estado, junto do marechal, como enviado especial do Reich. Também se fez representar o comandante da cidade de Paris, tenente-general von Boineburg.

Foi celebrante o cardinal Suhard. No final, o marechal despediu-se do prelado e das altas individualidades, e saiu do templo, em frente do qual a multidão o aclamou. Pétain dirigiu-se depois à Municipalidade.—(D. N. B.).

A região de Salónica foi violentamente atacada POR AVIÕES AMERICANOS

IZTAMBUL, 26.—Os jornais turcos informam que as forças aereas norte-americanas bombardearam a região de Salónica, na Grecia, onde provocaram grandes estragos nos sistemas fortificados alemães e atingiram aquartelamentos, depósitos de munições e outros objectivos militares.—(United Press).

Cinco cançonetistas Maruja Goig, Carmen Caballero, Clara Novais, Mimi Alcobia, Maria Pereira e Pepita Diaz

são elementos brilhantes do programa de depois de amanhã no CASABLANCA em festa de Alberto Nunes.

IMPERIUM SALÃO CHA
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 - T.2527

Prossegue a ofensiva aliada na Hollandia

LONDRES, 26.—O comunicado de hoje do Q. G. dos Aliados no Sudoeste do Pacifico diz que as tropas aliadas em operações na Nova Guiné holandesa aproximam-se do aerodromo de Hollandia de duas direcções e que todo o perimetro de Aitape está limpo de forças japonesas.

Em Manokwari, os nossos aviões pesados afundaram dois navios mercantes e uma barça.—(R.).

Ataque aereo á ilha de Taongi
PORTO DE PEROLAS, 26.—O comunicado do Q. G. do almirante Chester Nimitz, comandante-chefe da esquadra do Pacifico, anuncia que aviões americanos bombardearam a ilha de Taongi e outras posições dos japoneses no arquipelago Marshall.—(R.).

As tropas inglesas passaram á ofensiva na região de Imphal

KANDY (Ceilão), 26.—As tropas británicas, avançando ao norte de Imphal, ocuparam a aldeia de Kanglatongbi, junto á estrada de Manipur, 32 quilometros ao norte de Imphal. Os británicos avançaram por ambos os lados da estrada, sem opposição, até ao meio dia, quando atingiram os subúrbios setentrionais da aldeia e encontraram a retaguarda dos japoneses em retirada. Em toda a parte havia a marca das destruições japonesas.

Emquanto se efectuava este avanço, ao norte, as tropas indianas fizeram um movimento envolvente, por leste, encontrando pequena opposição. A persistência tenaz com que os japoneses andaram á volta do perimetro da colina de Imphal, na esperança de encontrar pontos fracos, mostra a importância que eles davam á capital de Manipur.

Já não se pode dizer que os japoneses fazem qualquer progresso no sector setentrional da frente de Imphal, onde a iniciativa passou para as tropas do 14.º exercito.—(R.).

Mussolini discursou perante doze mil soldados italianos

LONDRES, 26.—A emissora de Roma difundiu ontem um trecho do discurso de Mussolini, durante a sua visita a Hitler, em que diz: «A Italia prosseguirá até o fim ao lado da grande Alemanha nacional-socialista e no campo da batalha será leal á fraternidade de armas que deve salvaguardar o futuro da nova Italia e a nova ordem na Europa».

O locutor acrescentou que Mussolini discursou perante 12.000 soldados italianos, que estão a ser treinados na Alemanha. Mussolini teria dito ainda: «Para além do rio Garigliano encontra-se agora uma mistura de nações, uma confusão de raças, que ameaçam invadir Roma. Oficiais e soldados, que se treinam agora na Alemanha, eu sei que todos teréis grande honra em voltar a combater e em defender o territorio italiano».

Comentando a reunião em que tomaram parte Hitler e Mussolini, a radio de Roma declarou: «A guerra entra numa nova fase, que será decisiva».—(R.).

Confiscação de bens da Casa Real
LONDRES, 26.—A agencia noticiosa alemã anunciou hoje que o Prefeito da provincia de Viterbo ordenou o confisco de todas as propriedades da Casa de Sabola, incluindo o Palacio Real de Farnese. Foram apreendidas 300 malas contendo valiosos quadros franceses e venezianos, preciosas louças chinesas e japonesas, etc.—(R.).

AVERUS
A lamina que melhor barbeia

Formações de aviões americanos atacaram hoje o Reich

BERLIM, 26.—(Interinf).—Esta manhã, poderosas formações de bombardeiros americanos, protegidas por forte escolta de caças, fizeram uma incursão sobre a Alemanha central.

Os bombardeiros americanos foram obrigados a violentos combates aereos pela defesa antiaerea alemã, em toda a extensão do seu trajecto, a-pesar de um tempo desfavoravel que prejudicou as operações.—(D. N. B.).

Os ataques de ontem aos aerodromos alemães da França oriental

ZURICH, 26.—Os jornais receberam informação de que, nos ataques de ontem á luz do dia aos aerodromos alemães de Nancy, Metz e Dijon, foram destruidos mais de 50 aparelhos alemães pousados. Muitos outros sofreram avarias. Três hangares ficaram totalmente destruidos, dois foram atingidos directamente e sofreram grandes danos e um outro ficou em chamas.—(U. P.).

Ataque a uma fabrica de Turim
LONDRES, 26.—Comunicado do Q. G. Aviação dos Aliados:

«Exercito—Continuamos a melhorar as nossas posições na testa de ponte de Anzio.

Aviação—Bombardeiros pesados atacaram ontem uma fabrica de aeronautica de Turim, objectivos ferroviarios de Ferrara e a ponte de Parma. Destas e de outras operações não regressaram 13 dos nossos bombardeiros pesados e 3 aparelhos de outros tipos. Foram abatidos 14 aviões inimigos».—(Reuter).

Curto alarme em Londres

LONDRES, 26.—Ouviu-se nesta cidade, ontem á noite, o sinal de alarme antiaereo. O alarme foi de pouca duração e não se registaram quaisquer incidentes na região londrina. Só um pequeno numero de aviões se aproximou da zona. Foram lançadas bombas altamente explosivas nos ataques a duas regiões da costa sul. Durante estes ataques foram abatidos quatro aviões inimigos.—(R.).

A situação do Eire perante a Grã-Bretanha

LONDRES, 26.—O Eire não será representado na proxima reunião dos Primeiros Ministros da Comunidade Britânica, segundo se afirma nos circulos autorizados de Londres.

O Eire é reconhecido como um pais neutral e assim não está directamente interessado e está excluido de todos os beneficios neste periodo de guerra.—(Reuter).

Nova tentativa de ataque aereo alemão Á CIDADE DE NAPOLES

NAPOLES, 26.—Pela segunda noite consecutiva, os bombardeiros alemães tentaram atacar Napoles, mas foram interceptados e obrigados a retroceder pelas esquadilhas de caça nocturnas aliadas, antes de terem conseguido alcançar a cidade. Derrubaram-se 8 dos bombardeiros atacantes e produziram-se avarias noutros três. Nestas operações perderam-se dois caças aliados.—(U. P.).

O bombardeamento de Bastia

BERLIM, 26.—A «Interinf» anuncia que se sabe de fonte bem informada que o bombardeamento do porto de Bastia, na Corsega, efectuado ha dias por unidades ligeiras da armada alemã, causou prejuizos consideraveis e difficilmente reparaveis em toda a região do porto.—(D. N. B.).

Morte de um general alemão

BERLIM, 26.—O general coronel Hans Hube, comandante-chefe dum exercito e ao qual o Fuehrer concedera as Folhas de Carvalho com Espadas e Brilhantes da Cruz de Cavaleiro da Cruz de Ferro, em 20 de abril, morreu, vítima dum destino tragico.—(D. N. B.).

Noticias da ultima hora

REUNIÃO DE SENHORAS da Acção Católica

Para encerramento dos trabalhos do «Dia de Protecção», realizou-se esta tarde, na sede da Associação Católica para Obras de Protecção ás raparigas, uma sessão solene, presidida pelo sr. bispo de Helenopole. De manhã, houve missa, celebrada pelo rev. Julio Marinho, em que comungaram senhoras da direcção e muitas associadas. Pela direcção foi oferecido um almoço ás senhoras que comungaram. Pelas 16 horas, presidindo o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, realizou-se a sessão solene, durante a qual usaram da palavra as sr.ªs condessa de Almôster e D. Maria Joana Mendes Leal. Entre os convidados figuravam os srs. subsecretarios de Estado da Assistencia, director geral da Assistencia e as senhoras presidentes de todas as obras e associações catolicas de Lisboa.

SEGUIRAM ESTA TARDE PARA O BRASIL

algumas altas individualidades

Num paquete da Companhia Colonial de Navegação, que partiu esta tarde para o Rio de Janeiro e Buenos Aires, seguiram alguns dos diplomatas vindos há dias da Alemanha, entre os quais o sr. dr. Sousa Dantas, embaixador do Brasil em Vichy. No mesmo paquete vão 258 portugueses de varias profissões, entre os quais o sr. Jaime Martins de Figueiredo, conhecido industrial de ourivesaria e cinzelador. Seguem, também, muitos brasileiros de diversas categorias sociais, que regressam ao seu pais, além de colombianos e franceses.

No mesmo navio vai o sr. Raymond Warrner, nomeado adido cultural junto da embaixada de França no Rio de Janeiro.

Um caso de deshumanidade

Um guarda da P. S. P. encontrou, numa esquadra da rua do Arsenal, uma criança nua, abandonada, que, momentos antes, ali tinha sido deixada pela propria mãe, Amelia Gomes, que se encontrava no largo do Corpo Santo a ver as consequências do seu acto.

O citado guarda foi buscar a referida mulher e intimou-a a tomar conta da filha, que tem 4 anos, ao que se recusou.

Apareceu, também o indivíduo que vive na sua companhia, de nome José Ramos, que começou a protestar. Foram ambos presos. Veio a averiguar-se que, por varias vezes, a referida mulher tem abandonado a filha e que, em tempos, já abandonara um filho com 9 anos, cujo paradeiro se ignora. Esta mulher tem uma pensão de 6500 por dia e gasta tudo em vinho na companhia do referido individuo.

PRESO EM FLAGRANTE já não se lhe encontrou o furto...

Foi preso, num «electrico», Fernando Mouzinho, depois de ter furtado a um passageiro um porta-moedas com algum dinheiro e dois aneis de ouro, um deles com brilhantes. Ao preso não foram encontrados estes objectos, presumindo-se que os tivesse entregue a outro individuo, que, no momento, se pôs em fuga.

170 QUILOS DE CARVÃO a menos numa encomenda de 540

Foi preso Inacio da Silva Peixoto, descarregador, que, encarregado de levar 12 sacas com 540 quilos de carvão a uma casa da rua do «Seculo», só fez a entrega de 370 quilos, ficando com 170 quilos em seu poder, para vender, depois, pelo preço do seu apetite.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão dos Serviços Meteorologicos do Exercito:

Bom tempo; vento predominante dos quadrantes de E moderado; temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: Maxima, 24º; minima, 16º. No mesmo dia do ano passado: Maxima, 25º; minima, 13º.

A resposta da Suécia

não é satisfatoria — anuncia-se na Camara dos Comuns

LONDRES, 26.—O secretario parlamentar do Ministerio da Guerra Economica declarou hoje na Camara dos Comuns que a resposta da Suecia ás representações anglo-americanas sobre a exportação de rolamentos de esferas para a Alemanha não podia ser considerada satisfatoria. Foot disse que os governos de Londres e de Washington não consideram a questão como encerrada.—(Reuter).

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

Festival de dança classica, no Coliseu dos Recreios

O Coliseu interrompeu ontem por uma noite os seus espectáculos de ópera para nos dar um festival de dança classica, em que se exibiram como solistas um bailarino francês e uma bailarina inglesa, ao que supomos, ele rotulado no programa de primeiro bailarino da Ópera de Paris e ela, sem a designação de primeira, mas intitulando-se dançarina do Covent Garden, de Londres.

Estamos, incontestavelmente, em face duma boa parilha de baile, que não nos trouxe nada de novo, mas que dançou correctamente todos os seus numeros. Paul Goubé revelou-se um bailarino de boa escola, com a gymnastica precisa e o sentido do ritmo desenvolvido, tão seguro dos seus movimentos e das suas atitudes na graça alada dum «volé» como no virtuosismo perfeito dum «jeté». A sua «pantomime», Yvonne Alexander, mostra ter, porventura, menos experiencia de baile; a graça e a frescura da sua pessoa suprem, porém, outras qualidades que lhe faltam.

Neste festival de dança classica, foram os bailados ligeiros que mais nos agradaram: as «Três Escocesas», de Chopin, que os dois artistas dançaram com louvável facilidade e ritmo proprio; a «Evocação», de Gurudi, em que Yvonne Alexander nos deu com ajustado sentido rítmico a mimica da cavaleira de circo, e por ultimo a mazurca de Chueca, que proporcionou á excelente parilha enseo para compôr um bailado com o muito gracioso, duma fantasia original.

A Grande Orquestra da Emissora, dirigida pelo maestro Capdevila, fez-se aplaudir justamente nos trechos de concerto que executou, mas nem sempre proporcionou bom acompanhamento nos bailados, talvez por falta de ensaios, indispensáveis a uma afinação de conjunto.

O publico, que enchia o Coliseu, saiu satisfeito e prepara-se para aplaudir esta noite Lauri Volpi, na «Tosca». — N. L.

«Los Claveles», no Variedades

Para terminar a breve temporada que veio fazer a Lisboa, a Companhia Juvenil de Zarzuela fez ontem no Variedades a reposição do aplaudido sainete lírico de Sevilla e Carreño que tem uma das mais lindas partituras do maestro Serrano.

Já viramos a peça, em Lisboa, por duas companhias espanholas. Qualquer delas, quer a adulta, quer a juvenil, lhe deu graciosa interpretação. Trata-se duma agudeza tipica de costumes madrilenos, em que os jovens artistas espanhóis se sentem como peixe na agua. Conchita de Vicente voltou a interpretar uma «chulapa» com frescura e graça castiça. Enc. ita Abad confirmou os seus excelentes creditos de característica. Tomás Zori, um actor que tem diante de si um futuro brilhante, desenhou um tipo estupendo. A parilha Pepita Esteban-Manuel Codoso, que se houve com assinalável fantasia comica na caricatura dos dois jovens namorados, não nos fez esquecer, no entanto, aquela outra parilha que nos deixou saudades, Choni Rodriguez-Julio Ortega, para não falar de Teresita Silva e Manolo Hernandez, que lhe imprimiram um sabor tão adequado como pitoresco.

Rafael Caballero voltou a cantar a sua parte com agrado e Fernando Santos compôs com propriedade uma figura jovial.

Feito o balanço da actuação da Companhia Juvenil no Variedades, devemos confessar que, descontadas todas as deficiências que se lhe podiam apontar, há ainda um saldo positivo a seu favor. Não damos como perdidas algumas noites de alegria e de encanto musical que nos proporcionou. Para quê, tanta severidade com esse pequeno mundo de «tiples» e de cantores cujas lições de brio profissional e de probidade artistica podiam aproveitar a muito boa gente nossa conhecida? — N. L.

Um como tantos

Um actor enfatuado encontrou um colega e fala-lhe sobre contratos futuros.

—Tenho varias propostas vantajosas para a epoca; mas ainda não resolvi nada.

—Que sorte!

—E sabes quanto me oferecem para fazer um filme?

O outro, que o conhecia bem:

—Sei! A quarta parte do que vais dizer.

EFEMERIDES

Nasceram a 26 de abril: as actrizes Maria Emilia Azambuja, Maria Olguim, Lucinda Gonçalves, Ema de Amorim e Aurora Pereira; os actores Pedro Magalhães e Luiz Filipe (Luiz Filipe Macias); a actriz-cantora Raquel Bastos; os autores teatraes Alvaro Santos (Alvaro Santos Rodrigues) e Carlos Alberto (Carlos Alberto de Figueiredo Lopes).

1940: estreia-se como dramaturgo no teatro Avenida, com a peça em 3 actos «O Cumplice», o escritor Joaquim Paço de Arcos.

1940: Primeira representação, no Avenida, da peça «O cumplice», de Joaquim Paço de Arcos; que fez a estreia como autor teatral.

Atrás do reposteiro

Amanhã, canta-se no Coliseu, pela primeira e unica vez nesta temporada, a ópera «Traviata», de Verdi, com Mercedes Capris na protagonista, e com o baritonista Celestino Sarobe e tenor Enrique de La Vara.

—A Companhia Dramatica Portuguesa, dirigida pelo actor Jorge Grave, dá amanhã, no teatro de Almada, um espectáculo com a comedia «O Costa do Castelo».

—Na revista «Baile de Mascaras», que vai ser representada no Maria Vitoria, estreia-se a atracção de baile Margot e Chiverto.

—A companhia do Maria Vitoria em «tournee» dá hoje e amanhã espectáculos na Covilhã, e nos dias 28 e 29, na Guarda.

—Recomeçaram hoje no Coliseu os ensaios da ópera popular «As pupilas do sr. reitor», que se estreia no proximo mês.

Primeiras exhibições

«Tempestade no Pacifico», no S. Luiz

O amor e a guerra—eis os dois elementos vigorosos que se projectam nesta obra, que se envolve do dramatismo da epoca que decorre. O filme é um extraordinario duelo de emoção, de tirania fascinante e de atracção sentimental entre Clark Gable e Lana Turner. Para ela, a heroína, ele é a paixão ardente, com as suas violencias e caprichos de carácter, á sua maneira franca de encarar os problemas. E' um ser diferente de todos os outros—até mesmo da delicada galantaria, do idealismo, da finura de sentimentos do irmão. O realizador pôs assim em contraste três caracteres—estudando as reacções de cada um, através duma intriga que palpita de interesse e, se revira, cheia de imprevistos.

Para este «caso», o ambiente é ardente, suggestivo, tropical. Clark Gable é um correspondente de guerra e ela, Lana Turner, abraçou também o jornalismo. Encontram-se em todos os pontos nevralgicos da guerra do Pacifico. E' um amor arriscado, entre balas e o deflagrar dos canhões. Ele sente-se empolgado. A paixão tem abismos insondáveis. Esvai-se, na sua alma, a imagem do primeiro amor, substituída por aquele homem vigoroso e audacioso que sorri á morte e sabe morder os frutos mais belos da existencia. O desfecho arruma os destinos das personagens—que outros, logicamente, não podiam ser. No desempenho tomam parte, além de Gable e Lana Turner, Robert Sterling, Patricia Dane, Reginald Owen e Lee Patrick. Complementos valiosos.—Visor 42.

Hoje: unica da «Tosca», no Coliseu, em recita extraordinaria com o célebre divo Lauri Volpi. Estreia do notavel baritonista Celestino Sarob e do distinto soprano Mercedes Sabater

A noite de hoje no Coliseu é das que marcam como um dos maiores acontecimentos artisticos da nossa capital, em todos os tempos. E' a segunda recita extraordinaria com o famoso divo Lauri Volpi, o mais ovacionado cantor da actualidade, na primeira e unica representação dessa inspirada e bellissima ópera de Puccini: «Tosca», em que o grande tenor tem uma das mais gloriosas criações artisticas que a cena lirica tem apresentado. Nesta ópera, que só se representa hoje e que não é radiodifundida, estreiam-se: o notavel baritonista Celestino Sarobe e o distinto soprano Mercedes Capris, interpretando ambos, respectivamente, o «Barão Scarpia» e a protagonista. A direcção musical é do eminente maestro Napoleone Annovazzi.

Amanhã: primeira e unica da célebre ópera de Verdi: «Traviata», com a extraordinaria Mercedes Capris na protagonista e ainda com os notaveis cantores: baritonista Celestino Sarobe e tenor Enrique de La Vara. Maestro-director: o insigne maestro Antonio Capdevila. Sexta-feira: unica do «Barbeiro de Sevilha». Os bilhetes marcados podem ser retirados, desde já. São validos para a audição do «Barbeiro de Sevilha», os bilhetes com a data de 24. Nenhuma das operas é repetida.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—As 21 e 45—«Raça».

AVENIDA—As 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Zé do Telhado».

APOLLO—As 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Rosa cantadeira».

VARIEDADES—As 20 e 30 e ás 22 e 45—«La del manojo de rosas».

COLISEU—As 21 e 45—«Tosca».

CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«Tempestade no Pacifico».

TIVOLI—«O céu pode esperar».

EDEN—«Casei com uma feiticeira».

POLITEAMA—«Discórdia».

TRINDADE—«Esposos perante Deus».

CONDES—«Gente a mais... e casas a menos».

GIMNASIO—«A sua maior causa».

ODEON—«Tosca».

PALACIO—«Tosca».

CAPITOLIO—«Livres como o vento».

CENTRAL—«Não quero ser estrela».

OLIMPIA—«Planos secretos».

TERRASSE—«Nunca estiveste tão linda».

REX—«O Clube dos namorados».

LYS—«Nunca estiveste tão linda».

PROMOTORA—«Sedução de Marroços».

SALAO IDEAL.

Amanhã, no Porto

SA' DA BANDEIRA—«Luna de miel en el Cairo».

CARLOS ALBERTO—Revista «Uvas da Beira Douro».

S. JOÃO CINE—Abbot e Costello, «cow-boys».

RIVOLI—Concerto.

TRINDADE—«Olá, amigos».

AGUIA DE OURO—«Um comunicado da Reuters».

OLIMPIA—«Quarto mandamento».

BATALHA—«O vulcão da morte».

3.ª SEMANA

TEMPESTADE no Pacifico

com Clark Gable e Lana Turner

2 7172—A's 21,30

2.ª SEMANA E ULTIMA

POLITEAMA Discórdia

com Marlene Dietrich, Ed. Robinson e George Raft

Telef. 26305

Hoje A's 21 e 30

TRINDADE

Matinées ás 16 horas

Esposos perante Deus

com Gino Cervi e Dina Sassoli

Telef. 2.0000

A's 21 e 30

GIMNASIO

A sua maior causa

com Raimu e Juliett Faber

As 21 e 30

Telef. 20556

CAPITOLIO

Livres como o vento!

com Henry Ronda

Telef. 2 7493

Salão, ás 21 horas

MIAMI

Nunca estiveste tão linda

Quem manda sou eu

Telef. 20917—A's 21 e 15

CASINO A CIGATRIZ DO MAL

com Joan Crawford

CASABLANCA

Emp. Jose Miguel Telef. 21369

HOJE - NOITE DA MODA

Ultimos e pectáculos da grande Companhia de Music-hall, que tanto êxito tem feito e nos seus fados de grande sucesso a actriz

Adelina Fernandes

16 atracções internacionais e a famosa Caravana

Sábado-Estrela de Nova Companhia

Adelina Fernandes

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, ás 21 e 45, HOJE

O original português, em 3 actos, de RUI CORNEIA LEITE

RAÇA!

Com Palmira Bastos e Alves da Cunha

Domingo, ás 16,30 — «RAÇA!»

VARIEDADES

A's 20 e 30 e 22 e 45

Despedida da COMPANHIA JUVENIL DE ZARZUELA,

com a zarzuela de grande êxito

LA DEL MANOJO DE ROSAS

e um sensacional FIN DE FIESTA com os melhores numeros do repertório

AVENIDA

Telef. 27273

HOJE, 2 sessões ás 20,30 e 22,45

A OPERETA POPULAR

O Zé do Telhado

com AMARANTE e LAURA ALVES

APOLLO

Telef. 28643

A's 20 e 45 e ás 22 e 45

Exitos sem igual da opereta

A Rosa cantadeira

Hermínia Silva, Hortense Luz, Amália Rodrigues, Ribeirinho, M. Santos Carvalho, Armando Machado, etc.

MARIA VITORIA

Amanhã, 5.ª feira, 27

Apresenta a nova revista em 2 actos de Fernando Santos, Almeida Amaral e Lourenço Rodrigues com musica de Jaime Mendes

BAILE DE MASCARAS

COM UM COLOSSAL ELENCO

3.ª SEMANA

TIVOLI

O céu pode esperar

uma comédia de Lubitsch com Don Ameche e Gene Tierney

A's 21 e 30

TELEF 50595

EDEN

Casei com uma feiticeira

Um filme de RENE' CLAIRE com Veronica Lake e Fredric March

A's 21,30

Telef. 2 076c

MATINEES DIARIAS

CONDES

Gente a mais... e casas a menos

com Jean Arthur, Charles Coburn e Joe Mc. Creas

A's 21 e 30

MATINEES DIARIAS A MEIOS PREÇOS

ESTREIA

ODEON

A's 21 e 15

PALACIO

A's 21 e 30

LYS

Nunca estiveste tão linda

Quem manda sou eu

Telef. 485c0

A's 21 e 15

MATINEES DIARIAS

AS 21 e 30 h.

NÃO QUERO SER ESTRELA

A caminho do Ocidente

24384

CENIT

O CLUB DOS NAMORADOS

Sarasate

Telef. 2 9656

A's 21 e 15

REX

O CLUB DOS NAMORADOS

Sarasate

Telef. 2 9656

A's 21 e 15

CENIT

O CLUB DOS NAMORADOS

Sarasate

Telef. 2 9656

A's 21 e 15

ARCADIA BAR DANCING INTERNACIONAL — HOJE —

UM EXCEPCIONAL PROGRAMA COM OS NOTAVEIS ARTISTAS EXCENTRICOS

ELSIE-WALDO

Na sua nova criação «COISAS DELES»

As jovens bailarinas ELOISE VICTORIA e AURORA VICTORIA

Que ontem se estrearam com êxito e todo o êxito de ouro deste dancing

HOJE, Reaparição de CONCHITA PEREZ

AS VARIEDADES INICIAM-SE A'S 0,30 HORAS

AMANHÃ

Sensacional estreia do melhor e mais aplaudido Ballet de Espanha

LUIS TORR

com MARUJITA DIAZ y sus SEIS RUBIAS

6.ª FEIRA

Primeira apresentação em Portugal da grande atracção

JAIME CAMINO

E SUA ORQUESTRA COMPOSTA DE 10 FIGURAS

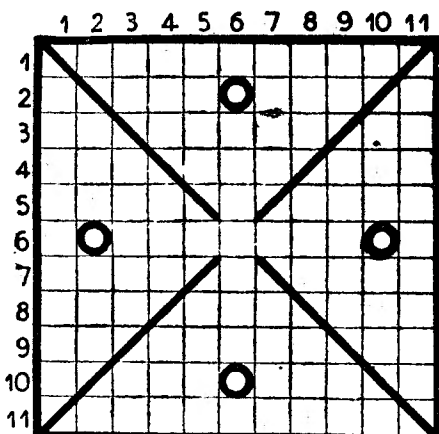
2.ª FEIRA, 1

Reaparição de MARGARIT and FRANCIS

PARCELHA DE BAILE INTERNACIONAL

Pa'avras cruzadas

PROBLEMA N.º 535



HORIZONTAIS—1—Pedagogo de um objecto partido. 2—Pau-ferro. Corroa. 3—Artigo (pl.). Peças em cujas extremidades giram as rodas de um carro. Apellido. 4—Também não. Gemidos. Natural de Java. 5—Irmãos dos pais. Algarismo. 6—Lugar onde se fazem exercícios físicos. 7—Peixe escombrida. Ajustar. 8—Vesícula que contém a bílis. Executa. Decametro quadrado. 9—Esquadrão (ant.). Celebrar general romano, um dos mais ilustres homens de guerra da antiguidade. Nesse lugar. 10—Sofrimento. Colorido. 11—Solenize, recordando.

VERTICAIS—1—Reprime. 2—Conheço. Epi-derme do rosto. 3—Graceja. Local da África Oriental, onde se deu, em 1895, um combate com os genios vatuas, glorioso para as tropas portuguesas. Compaixão. 4—Prenda. Afirmação. Preposição. 5—Roteiro. Golpeia. 6—Chavenas. 7—Nome grego do deus do Amor. Supremo sacerdote entre os bonzos. 8—Laços apertados. Fecha as asas para descer mais depressa. Grande quantidade. 9—Bastal. Nome que os israelitas dão a Deus. Acusada. 10—Afasta-se. Raiva. 11—Origináveis.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 534

HORIZONTAIS—1—Cleptomania. 2—Ou Lá. 3—Mô. Orça. Rs. 4—Paz. Uil. 5—Atirem. Pé. 6—Netos. Parra. 7—El. Servil. 8—Eu. Dor. 9—Im Arde. Dr. 10—Ai. Vi. 11—Organizaram.

VERTICAIS—1—Companheiro. 2—Te. Um. 3—Em. Fite. Ag. 4—Rol. Ia. 5—Torpes. Dá. 6—Ouçam. Sorvi. 7—Az. Perdiz. 8—Al. Par. 9—Nô. Erva. Ar. 10—Ru. Ri. 11—Assinalaram.

BAILE DOS FINALISTAS do Instituto Superior Técnico

Realiza-se no dia 6 de maio, no Instituto Superior Técnico, a festa de despedida dos alunos do último ano de engenharia. Colaboram as orquestras Sousa Pinto e Caravana. As marcações fazem-se de 24 a 29 do corrente e podem ser pedidas informações pelo telefone 49144 (extensão 49).

Noticias de todo o país

Professores premiados

AVEIRO, 16.—Estiveram nesta cidade os srs. drs. Tavares da Silva e Paulo Canela de Abreu que, como delegados da Casa das Beiras, vieram entregar os premios instituidos por esta prestigiosa agremiação regionalista aos dois professores do distrito de Aveiro que mais se distinguiram no numero de aprovações dos seus alunos em exame no ultimo ano lectivo.

Os professores premiados foram a sr.ª D. Virginia da Rocha Trindade, da escola masculina da freguesia da Gloria, desta cidade, e o sr. Albino Francisco de Almeida, de Arrifana, concelho da Feira.

Nesta localidade o premio e o diploma foram entregues pelo sr. dr. Roberto Vaz de Oliveira, e em Aveiro pelo sr. dr. Francisco Soares, presidentes dos municipios respectivos.

As homenagens realizaram-se nas residencias daqueles professores e revestiram-se de significativas provas de apreço pelo trabalho e dedicação por eles dispensados ao ensino.

Os srs. dr. Tavares da Silva e dr. Paulo Canela de Abreu, durante a sua estadia neste distrito, fizeram-se acompanhar pelos representantes da Casa das Beiras, em Aveiro, srs. drs. Querubim Guimarães e Alberto Souto.

As bodas de prata de um sacerdote

MURTOSA, 21.—Pela passagem do 25.º aniversário da sua missa nova, festejou as suas bodas de prata o nosso conterraneo rev. dr. Manuel José de Sousa. O acto constou de uma missa solene na igreja matriz da Murtosa, acompanhada de «Te-Deum», em que foi acolitado o rev. dr. Sousa, por seus irmãos rev. Alberto Tavares de Sousa e José Maria de Sousa, respectivamente abades de Pardelhas e de S. Martinho de Reuzinhos. Assistiram muitos sacerdotes e muito povo. Depois das cerimoniaes religiosas, o reverendissimo dr. Sousa ofereceu, em casa de seus pais, nesta vila, um almôço a seus amigos, que decorreu na maior intimidade. O rev. dr. Sousa é conego da Sé do Porto e professor do seminario.

PROEZAS DE LARAPIOS

ALJUSTREL, 16.—Foi assaltado o estabelecimento de José Romana dos Santos, tendo os gatinos roubado tabaco no valor de 1.000 escudos, alguma carne ensacada e 70 escudos em dinheiro.

Como não ha vestigios de arrombamento das portas, suspeita-se de que os gatinos se tenham introduzido durante o dia em qualquer dependência da casa para depois praticar o roubo.

Na mesma noite, certamente os mesmos meliantes, tentaram arrombar uma das portas da fabrica do sr. Mateus Pereira, onde não conseguiram entrar por terem sido surpreendidos por pessoas que passavam na rua. No local deixaram ficar um ferro, com que forçaram o cadeado, e um lenço.

E' o terceiro assalto feito em quatro dias. Pedem-se providencias.

O abastecimento de agua á população de Nisa

NISA, 17.—Esta vila começou, finalmente, a ser abastecida de agua das nascentes da Galiana, melhoramento que constituirá, legitimamente, uma das maiores aspirações da população.

O sr. dr. José Miguens, presidente da Camara, convidou para a inauguração apenas os funcionarios e organismos municipais. Depois de postas em movimento as maquinas na estação elevatória, os convidados dirigiram-se aos Paços do Concelho, onde, em sessão extraordinaria, o presidente celebrou, em conceituosa allocução, o jubileo acontecimento. Falou também o jornalista José de Figueiredo, que elogiou a acção das duas ultimas vereações na realização do melhoramento. Uma salva de 21 morteiros anunciou á população a boa nova e a banda nisenense deu o seu concurso á solenidade.

FESTAS EM SESIMBRA

SESIMBRA, 23.—Nos proximos dias 3, 4 e 5 de Maio, realizam-se nesta vila, as tradicionais festividades em honra do Senhor Jesus das Chagas padroeiro da classe piscatoria de Sesimbra.

No dia 3, celebra-se na parochial de S. Tiago missa cantada por um grupo de semnaristas dos Olivais, pregando ao Evangelho o reverendo padre Henrique Antunes Ferreira; o «Te-Deum», subirá ao pulpo o reverendo padre, dr. Mario de Carvalho.

No dia 4, pelas 19 horas, realiza-se a procissão, que percorrerá as ruas da vila, incorporando-se nela as bandas de Sesimbra, Timbre Seixalense e Perpetua Azeitonense.

Durante os três dias haverá arraial, com bastantes atractivos.

Bombeiros Voluntarios de Montemor-o-Novo

MONTE-MOR-O-NOVO, 19.—A direcção da Associação dos Bombeiros Voluntarios vai iniciar as obras do novo edificio para a sua sede, a construir num dos melhores locais da vila, em terreno oferecido pelo comerciante sr. Daniel Lopes Borges.

Pelo montemorense, sr. José Luiz Ricardo, antigo director do jornal «O Fogo», e um dos fundadores da Liga dos Bombeiros Portugueses, foi oferecida á Associação dos Bombeiros Voluntarios desta vila a importancia de Esc. 1.372\$60, resultado de ter sido proferida a seu favor uma acção judicial.

SESSÃO DE HOMENAGEM a um industrial de Gouveia

GOUEIA, 20.—Com a assistência das entidades officiais, a assembleia geral do Gremio de Lanifícios de Gouveia prestou ontem homenagem ao sr. Antonio Marques da Silva, a quem fez entrega das insignias de comendador da Ordem de Merito Industrial, com que foi recentemente agraciado. Na mesma occasião, o homenageado recebeu uma pasta contendo uma mensagem e o diploma da sua nomeação para aquella ordem honorifica.

Desordem em Armamar

ARMAMAR, 25.—Um individuo de nome Alberto Silva, o «Cerinha», agrediu o menor Antonio Pinto Margalho, que foi queixar-se ao pai, João Pinto Gasalho, casado, carvoeiro. Este deu um pau ao filho e disse-lhe que desse com ele no «Cerinha». O petiz cumpriu o conselho paternal e, mais tarde, appareceu outra vez o «Cerinha», mas agora na companhia de um irmão, de nome Antonio Tolde, agredindo outra vez o pequeno Antonio. Então, o pai, munido de uma navalha de barba, fez frente aos dois irmãos: o Tolde recebeu um golpe na coxa; o «Cerinha» recebeu golpes no rosto.

O Tolde arremessou ainda uma pedra contra o Gasalho, que recolheu ao hospital. O menor recebeu também um golpe numa perna, que foi cosido com 6 pontos.

Mocidade Portuguesa A inauguração da Casa da M. P. em Aveiro

AVEIRO, 21.—O commissario nacional da M. P., sr. dr. Marcelo Caetano, preside, no proximo dia 30, á inauguração da casa da Mocidade Portuguesa, desta cidade, devendo, na vespera, assistir á competição nautica entre os centros de vela de Aveiro e Murtosa, no Canal das Pirâmides, a varias outras demonstrações desportivas e ao desfile dos filiados.

Além das demais solenidades do programa das festas, realizar-se-á, no teatro Aveirense, um sarau e o sr. capitão Marques Pereira, director dos Serviços de Educação Física fará uma conferencia.

NOTICIAS DE MESÃO FRIO

MESÃO FRIO, 16.—Há cerca de 5 anos, principiam em Barqueiros (Douro) os trabalhos de construção de um ramal a ligar á estação dos caminhos de ferro.

Chamamos a atenção das entidades competentes para o lamentavel estado em que ele se encontra junto á estação.

Tendo muito transito, a grande rampa está esburacada.

Bernardino Varques, de 46 anos de idade, solteiro, carreão, residente no lugar de Valmoreira, da freguesia de Barqueiros, deste concelho, quando acarretava cabazes com fruta, daquela localidade para a estação de Porto de Rei, caiu desamparado, ferindo-se gravemente. Foi socorrido pelo medico local sr. dr. Ernesto de Sousa Alves Monteiro.

Deu entrada na cadeia desta vila Mario Pereira, casado, residente no lugar de Valmoreira, da freguesia de Barqueiros, deste concelho, em virtude de ter feito uma espera ao seu vizinho, José Pereira Gonçalves.

Para fins de beneficencia do corrente ano, foi atribuido á Casa do Povo desta vila, o subsídio de 6.000\$00 e á de Barqueiros o de 2.280\$00.

Com 19 anos de idade, faleceu em Barqueiros o sr. Manuel Monteiro, proprietario. O seu funeral foi muito concorrido. Deixou grande quantidade de descendentes, entre os quais 30 netos.

As chuvas têm trazido grandes beneficios á agricultura. Os lavradores não escondem o seu contentamento pela subita mudança que se verificou no aspecto dos campos.

NOTICIAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO (Baiao), 10.—Os caminhos vicinaes desta região estão, na sua maioria, tão esburacados que o transito se torna difficil e perigoso, tendo-se registado já, devido a isso, perdas de vidas. Mas as necessarias reparações não podem ser feitas enquanto a Camara Municipal não dêr ás respectivas juntas de freguesia os subsídios indispensáveis.

Por uma disposição recente, é vedada ás pessoas que não possuam terrenos a criação de gado lanigero e caprino. Em virtude dessa medida, é grande o numero de pessoas que desejam ver-se livres dos seus gados. O preço tem, por isso, diminuido muito.

Devido ao facto de o rio Douro, no corrente ano, não ter registado as habituais cheias, esperava-se um péssimo ano de peixe, o que felizmente não aconteceu. Pelo contrario, verifica-se uma abundancia excepcional. Pescadores há que têm tirado cerca de 100 lampreias, duma só vez e muitas muges.

Um fiscal da F. N. P. T. percorreu o concelho, a fim de verificar a existencia de milho. Da sua acção resultou a evidência de muitos carros desse precioso cereal para as commissões de abastecimento. Mesmo assim, porém, é grande e escassez de milho.

Iniciaram-se os trabalhos de rompimento da estrada de Viariz, pelo que reina ali grande satisfação. Procede-se nesta occasião aos estudos do traçado do ramal de estrada para a freguesia de Valadães. Esse troço sairá de Santa Marinha do Zezere. Estas duas estradas beneficiam extraordinariamente duas importantes freguesias carecidas de qualquer via facil e segura que permita acesso rapido a ambas.

MURTOSA

MURTOSA, 18.—Foi apresentada queixa na administração contra uns meliantes que assaltaram uma casa pertencente a Isménia Rue-la Cirne, no Feital do Bunheiro, deshabitada e fora do povoado, donde roubaram cerca de 20 alqueires de milho, cobertas, etc. Como caissem graves suspeitas sobre uns individuos, alguns já cadastrados, foi requisitada a Policia de Segurança Publica de Aveiro. Esta capturou três individuos do Bunheiro, conhecidos pelos «Graixas» e um comerciante deste concelho que comprou o referido cereal. A Policia procura descobrir a quadrilha.

Em 5 de setembro do ano corrente, e sob a orientação tecnica da Direcção Geral dos Serviços Pecuários, a Camara Municipal vai realizar um concurso de gado bovino marinho.

NOTICIAS DE VIZELA

VIZELA, 21.—Audaciosos gatinos entraram, numa das ultimas noites, na rouparia do hospital desta vila, levando grande quantidade de lençois, almofadas, etc.

Realiza-se amanhã a assembleia geral para a eleição dos corpos gerentes do Vizela-Moreira Sport Club, grupo que nasceu da fusão dos Futebol Club de Vizela e do Moreirense Futebol Club. A direcção será composta pelos srs. Antonio Simões, Alvaro de Almeida, Carlos da Silva Areias, Antonio Pinheiro da Rocha, Domingos Ribeiro Vogais, Adelino Pereira da Silva e Ramiro de Freitas Lima.

Realizou-se domingo, nesta vila, a procissão do Senhor da Boa Morte, abrihantada pela banda dos Bombeiros Voluntarios.

NOTICIAS DE ILHAVO

ILHAVO, 16.—A Associação dos Bombeiros Voluntarios desta vila comemorou o 51.º aniversário da sua fundação. Foi descerrada solenemente, no salão nobre, a fotografia dos actuais directores e comandantes e, ao «Porto de honra», falaram, entre outros, os srs. engenheiro José Celestino Regala, Ascensão Rocha, actual presidente da Camara, e Guilherme Ramalheira, presidente da direcção.

Audaciosos gatinos penetraram, de noite, no estabelecimento do sr. Sergio Coelho de Magalhães, da vizinha praia da Costa Nova, onde roubaram dinheiro e varios generos. A autoridade concelhia investiga, havendo indícios de que os gatinos serão apanhados. E' a quarta vez que assaltam aquele estabelecimento.



EMISSOES DOS ESTADOS UNIDOS EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
12,45	WRUS	30,9	WRUA	25,4	WKIJ	30,8
13,45	W. U.S.	19,8	WRUA	19,8	WGLO	19,6
14,45	WKUS	25,5	WRUA	25,5	WRUW	25,5
17,45	WRUS	19,5	WRUA	19,5	WRUL	19,5
18,45	WRUS	19,5	WRUA	19,5	WRUL	19,5
19,45	WRUS	19,5	WRUA	25,9	WGEO	25,3
20,45	WRUS	25,3	WRUA	25,3	WGEX	25,4
(Meia hora do programa especial)						
21,15	WRUS	25,3	WRUA	25,3	WGEO	19,5
21,45	WRUS	25,3	WRUA	19,6	WRUL	25,5
22,45	WRUS	25,3	WRUA	39,6	WKIJ	30,8
23,45	WRUS	25,3	WRUA	39,6	WKIJ	30,8

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 19,45 ás 20 horas

EMISSOES DIARIAS

OICA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

VIDA MUSICAL

Orquestra Sinfonica Nacional

Segundo as boas leis em tais ocorrências, os orientadores da actividade musical a quem ficamos devendo os concertos sinfónicos agora realizados em S. Carlos guardaram para fecho da curta serie a colaboração de Guilherme Suggia. E a expectativa, como sempre, provocou uma agitação especialmente electrizada. Só isto de contar que Suggia seja igual a si propria é motivo de intranquilidade, porque, a par da sua excepcional formação técnica, a insigne violoncelista portuense tem um temperamento mobil, passional, excessivo e extremista.

...Pois aconteceu na colaboração de que nos estamos ocupando que a surpresa reservada foi de acalmia, quasi de paz (a palavra tem um aspecto estranho nesta quadra). No entanto, a obra de grandes proporções do programa era o Concerto de Dvorák — que, sem ter a qualidade musical perfeita do Concerto de Schumann, (que Suggia nunca interpretou, não sabemos porque), é uma obra de claridade romântica, sentimental. Pela parte que nos diz respeito, não nos achamos infelizes com o equilíbrio, a soberana segurança desta interpretação de Suggia. A sua inconfundível sonoridade, a sua «maneira», a sua musicalidade impecável, todas estas qualidades nunca se desmentem. Já o dissemos, com Suggia não há musica de má qualidade; será este, no entanto, o maior elogio que se pode fazer-lhe.

A linda mas muito tocada Elegia, de Fauré, a Serenata Espanhola, de Glazunov, e a difícil «Humoresca», de Sinigaglia. Suggia acrescentou, em extra-programa, a «Peça em forma de Habanera», de Ravel, que ainda bisou, quando os intermináveis aplausos tinham, por certo a impertinente esperança de algum solo de Pach.

Pedro de Freitas Branco e a Orquestra não acompanharam Suggia por forma impecável, no Concerto de Dvorák. Mas deram bastante relevo à abertura de «Benvenuto Cellini», de Berlioz, a «Habanera», de Halffter, e deram uma versão cheia de vida e de interesse à «suite» sinfónica extraída do bailado «O passaro de fogo», de Stravinski.

Orquestra Nacional de Madrid

Antes de nos ocuparmos do 2.º programa da Orquestra Nacional de Madrid, sob a direcção do maestro Perez Casas, para o Circulo de Cultura Musical, nesta temporada, não queremos deixar sem referencia a nova execução, na quarta-feira (para os socios da serie D) do programa de estreia da Orquestra na segunda-feira.

Não vamos longe de acreditar na sinceridade de Turina, na Sinfonia Sevillana; em muitos dos seus motivos, perpassa, realmente, a atmosfera cálida de Andaluzia, e há verdadeira exuberancia em toda a obra. Não deixa no entanto de continuar a chocar-nos o des-nivel entre a composição propriamente dita e o material empregado. Tanto Granados como Albeniz, muito embora conhecendo os segredos da boa escrita, souberam evitar esse compromisso entre uma possível orientação escolar e a expressão castiça de um regionalismo.

No que diz respeito ao «D. Quixote», de Strauss, a interpretação de Juan Ruiz Casaux, sem perder um atomo da sua correcção de processos e da sua sobriedade de estilo, teve muito mais alma e garra — foi excepcionalmente soberba. Toda a Orquestra, naturalmente em melhor forma, esteve a par do violoncelista solista, e não faltou desta vez o só-pro épico que é uma das melhores qualidades da obra.

O 2.º programa, (repetido este domingo para a serie A) foi assinalado pela 1.ª audição mundial do Concerto de Estio, do compositor espanhol Joaquín Rodrigo. Trata-se de uma composição para orquestra sem metais, com violino solista, dividida em três andamentos: Preludio, Siciliana e Rondino. O que tem de melhor é a factura, o equilíbrio da forma; como pensamento, o tradicionalismo diatónico classico alterna nesta musica, ou conjuga-se, com expressões de modernismo ligeiramente picante. (Este processo não tem a nossa simpatia, mas sabe-se que é perflhado por outros compositores contemporaneos). Não há também unidade de estilo nos três andamentos do Concerto de Estio — mas acontece por vezes o

A VENDA DO CAPACETE em Oeiras e Cascais

A comissão administrativa da delegação de Oeiras da L. C. G. G., coadjuvada por grupos de senhoras, leva a efeito, nas áreas dos concelhos de Oeiras e Cascais, nos dias 29 e 30, a venda do Capacete-miniatura a favor do seu cofre privativo.

No ano findo, aquele nucleo despendeu a verba de 30.194\$00 em pensões, subsídios, instrução, Natal do combatente, funerais e colonia balnear.

Mau serviço de correios

Freixeda do Torão, a progressiva e pitoresca freguesia da Beira Alta, tinha até há pouco um tão bom serviço de correios que eram ali recebidos no mesmo dia os jornais de Lisboa e Porto. Agora, dizem-nos dali que o transporte de malas deixa tanto a desejar que uma carta daquela freguesia para Lisboa gasta três dias.

Chamamos para a atenção do sr. director geral dos Correios e Telegrafos, que, certamente, não deixará de dar satisfação a tão justos reparos.

mesmo nas obras setecentistas em que J. Rodrigo, com certeza, e tantos como ele, descansam a visão. Tem o seu cunho de nacionalismo, mas não exagerado, e não exige dos temas que emprega possibilidades que eles de facto não têm. Em resumo, não temos o Concerto de Estio por uma obra representativa nem do seu autor nem da musica contemporanea, mas aceitamo-la como um passatempo, por vezes gracioso.

...Que contraste com a solidez interior, a riqueza intelectual e emotiva contidas na «Alberia» de Debussy! No entanto, o acolhimento feito a esta obra — muito bem interpretada por Perez Casas e sua Orquestra — foi menos caloroso do que a recepção feita ao Concerto de Estio (de resto bem defendido também pelo solista, E. Iniesta, e todos os colaboradores). Os pergaminhos do belo agrupamento orquestral e do seu director evidenciaram-se em toda a latitude na Sinfonia em Ré de Cesar Franck, que não ouviamos há tempos, e na «Tríana» de Albeniz, orquestração de Arbós.

...E Perez Casas corresponde sempre às ovações do publico com uma peça extra-programa para os amadores de boa zarzuela, que são muitos.

Concerto sinfonico no Capitolio

A ideia de tornar a pôr os concertos sinfónicos ao alcance do publico como qualquer outro espectáculo corrente achou uma solução que achamos satisfactoria, com a experiencia do dr. Ivo Cruz à frente da sua orquestra, no Capitolio. As condições acusticas desta casa são razoáveis — vai a pena melhorar o palco se a experiencia realmente progredir — e a lotação dá sufficiente deslize.

(Já agora, e a margem do assunto deste apontamento, lembramos o favor com que seria aceite, decerto, a reposição dos concertos dominicais e diurnos).

Metade do programa foi preenchida pela musica do bailado «Pastoral», do dr. Ivo Cruz, em versao sinfonica. O facto de reduzir as harpas a duas não prejudicou as intenções do autor; e também não as torna prejudicadas a supressão de inexplicáveis insistencias. A nossa opiniao, já manifestada sobre o conteúdo desta partitura; não tem modificação possível — mas isto pouco deve pesar ao autor, em face da simpatia e boa vontade com que o publico se manifestou, premiando também assim o cuidadoso trabalho da Orquestra Filarmonica de Lisboa.

No resto do programa — a «Sinfonia Incompleta», de Schubert, o «Minuetto», de Boccherini (recolção de uma das antigas delicias dos dilettantes), a abertura dos «Mesaes Cantores», de Wagner — a orquestra manteve-se no mesmo nivel do que na «Pastoral»; os naipes de cordas estão outra vez com mais unidade, podendo secundar melhor o brilho dos metais; os instrumentos de sopro mais dedicados não se ouvem sufficientemente, mas isto pode ser devido às condições do palco. Como condução rítmica, o dr. Ivo Cruz pareceu-nos um pouco afastado da justa medida, e isto foi especialmente sensível no 1.º andamento da sinfonia; no entanto, é negavel o seu pertinaz trabalho de preparação, e não faltou brilhantismo à execução do programa todo, de um modo geral.

Este concerto era dedicado aos Amigos da Orquestra Filarmonica de Lisboa. Registou uma enchente, e o publico mostrou-se abertamente animador.

Gieseking no Circulo de Cultura Musical

Cremos que não é possível haver uma só nota discordante nas referencias na Imprensa a Walter Gieseking, mais uma vez trazido a Lisboa pelo Circulo de Cultura Musical. E que formidável bagagem a de este insigne pianista, que parece reunir o que há de mais solido e valioso nos temperamentos francès e alemão! Rarissimas vezes temos ouvido tão bem diferenciados os estilos de Scarlatti, Beethoven, Brahms, Debussy, pelo mesmo artista. No entanto, há sempre — e mal do poder vital de interpretação se assim não fosse — o conjunto de particularidades, ou seja o estilo proprio do concertista que se sobrepõe ao estilo de cada obra; e há ainda uma evolução, ou uma orientação voluntaria que modifica a modalidade do artista segundo a época e o meio em que ele se exprime.

...Tudo isto vem a proposito da atmosfera densa em que a arte actual de Gieseking nos coloca. Lembramo-nos perfeitamente da impressão que nos deixou quando da primeira vez que o ouvimos, no Tivoli, há já muitos anos — o seu ideal de perfeição na delicadeza, uma subtilidade em que se emanavam, sem se confundirem, é claro, a finura de um Debussy e de um Mozart. Hoje, Gieseking continua a frasear, a «cantar», a colorir com a mesma arte medular, mas acentua os contrastes, força quasi o claro-escuro, e dá largas ao mais romantico arrebatamento. Por exemplo, na grande e horripelmente difícil (de mais a mais na vertigem em que foi tocada) Sonata em fá menor op. 5 de Brahms (ingrata mesmo, a não certo ponto), Gieseking pareceu evocar, no momento sagrado em que se faz testamento, uma vida inteira de indescritíveis ideais, combates, devaneios, sofreguidões.

Neste 3.º programa para o Circulo, o 1.º a que nos era possível assistir, verificamos com os nossos olhos o delirio do publico, e o seu firme desejo de que o concerto não tivesse fim.

Recital de violino, no Nacional

E' com especial prazer que se deve registar o aparecimento de novos concertistas de instrumentos de arco; e é bem de um «novo» que se trata com o violinista Antonino David, há pouco tempo rapazinho de calção que já ocupava briosamente uma estante quer em agrupa-

mentos de musica de camara quer na orquestra, ontem bolseiro português em Berlim, hoje sonalista pronto a tomar parte em concursos internacionais.

O concerto em que quis prestar provas perante os seus compatriotas e na sua terra, com Varella Cid ao piano, no Teatro Nacional, esta 2.ª feira, marcou nitidamente a auspiciosa posição de Antonino David, actualmente. A solo na nunca dispensada «Chaconne» de Bach, embora num plano de sonoridades por emquanto um pouco uniforme, evidenciou tecnica desenvolvida e disciplinada que a sua segurança de ritmo e a sua musicalidade geral continuam a valorizar; o som, não muito forte, na 4.ª corda sobretudo, é, no entanto, bem tratado.

Nas sonatas de Haendel, Brahms, e Strauss, todas elas recheadas de dificuldades de ordem varia, Antonino David confirmou uma apreciavel diferenciação de estilos, o seu temperamento caloroso, e as suas possibilidades interpretativas já rasgadas.

Varella Cid, além de ser um ilustre colaborador que deu o melhor do principio da sua carreira a musica de camara, chamou a atenção sobre si nas passagens de maior levizão, como o 3.º andamento da Sonata de Brahms e o final da dilatada S'vata de Strauss.

FRANCINE BENOIT

Sociedade Nacional de Musica de Camara

Pela qualidade e pelo genero das obras, e ainda pelo cuidado da execução, o ultimo concerto de esta Sociedade marcou por ser um dos melhores e mais interessantes.

O programa constou, na 1.ª parte, de uma Sonata de Telemann — autor que merece não ser conhecido somente através dos compendios de estudos musicais, a avaliar pelo equilibrio e pela beleza líana da peça escolhida — e de uma Sonata de J. S. Bach, ambas para flauta com acompanhamento de piano. A interpretação geral das duas Sonatas, por Luiz Boulton e Albertina Freire, foi de bom estilo, e especialmente feliz, pelo á-vontade, na Sonata de Telemann. Luiz Boulton distingue-se pela atenção que lhe merece a verdadeira musica de Camara, tem finura, fraseia bem, Albertina Freire tem bonito som, é maleável e segura a acompanhar.

A 2.ª parte foi preenchida pelo Quinteto para instrumentos de sopro e piano, de Rimsky-Korsakow. Dos seus três andamentos, o romantico Andante é melhor do que o Allegro inicial, e o 3.º é francamente o melhor; mas em toda a obra a maneira como os instrumentos ligam entre si não deixa esquecer que o autor é um dos maiores mestres da orquestração. Na execução, bem preparada, houveram-se briosamente Luiz Boulton, Eusebio de Carvalho, (clarinete), Mario Barroso (fagote), Carlos Rodrigues (trompa) e Albertina Freire — L. M.

O quarteto Schneiderhan

A Sociedade de Concertos de Lisboa apresentará, em maio proximo, o Quarteto Schneiderhan, de Viena, que fará em S. Carlos a audição integral dos quartetos de Beethoven, referido.

A REUNIÃO ANUAL de antigos alunos do Liceu de Gil Vicente

No dia 3 de maio, ás 13 horas, realiza-se, na cantina do liceu de Gil Vicente, o almoço de confraternização anual dos antigos alunos daquele liceu. As inscrições podem fazer-se até ao dia 28 do corrente, nos escritórios dos srs. drs. Mayer Garção, Adão e Silva, Leitão e Silva e Magalhães Godinho, respectivamente nas ruas da Prata, 178, 1.º, de S. Julião, 72, 2.º, do Ouro, 101, 2.º, esquerdo, Nova do Almada, 80, 1.º D.º, e nos estabelecimentos: Alves, Leitão e C.ª, Ribeiro e C.ª, Sena Botto e Leitão, M. Basto, Ld.ª, respectivamente, nas ruas da Prata, 252, do Ouro, 222, Nova do Almada, 20 e dos Fanqueiros, 86. Ao almoço, que será presidido pelo actual reitor do liceu, assistirão, como de costume, os professores que o foram dos antigos alunos.

O almoço de homenagem ao dr. Ferreira Deusdado

Um grupo de amigos e admiradores do sr. dr. Ferreira Deusdado tomou a iniciativa de promover publica homenagem, em Lisboa, no dia 30 do corrente mês, a este ilustre advogado e prestigiosa figura de trasmontano. E' motivo desta homenagem, que consistirá num almoço a oferecer-lhe nesse dia, a obra notavel de propaganda, divulgação e valorização das actividades trasmontanas por ele levada a efeito no decorrer do tempo em que superiormente dirigiu os destinos da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, obra que contribuiu poderosamente para maior prestigio daquela agremiação e da provincia, que tão dignamente representa na capital. O almoço effectua-se no restaurante «Espelho de Agua».

CONCURSOS PUBLICOS em escolas tecnicas

Devem realizar-se no dia 8 de maio, pelas 10 horas, nas escolas Commercial de Veiga Beirão, de Lisboa, Commercial de Oliveira Martins, do Porto, Industrial e Commercial de Brotero, de Coimbra, Industrial e Commercial de Gabriel Pereira, de Evora, e Industrial e Commercial de Tomás Cabreira, de Faro, as provas do concurso para auxiliares de secretaria das escolas do ensino tecnico profissional.

As provas do concurso para chefes de secretaria e aspirantes devem iniciar-se na Escola Commercial de Veiga Beirão, no dia 11 de maio, pelas 15 horas.

Pagamento de licenças á Camara Municipal

Termina no sabado o pagamento á boca do cofre da C. M. L. das licenças de estabelecimento comercial e industrial (Grupos A, B e C), referentes ao ano corrente, pelo que é conveniente os contribuintes, que ainda o não fizeram, não esperarem pelos ultimos dias, a fim de evitarem perda de tempo e aglomerações. A falta de pagamento da primeira prestação, no prazo estabelecido ou com juros de mora, em maio e junho, torna imediatamente exigivel o pagamento da totalidade do imposto referido.



BBC
a voz de Londres
FALA E O MUNDO ACREDITA

As emissões da B. B. C. têm o seguinte horario:

9.45—10.00 Noticiario: 49.92^m (6.01 Mc/s), 41.96^m (7.15 Mc/s), 31.61^m (9.49 Mc/s), 31.41^m (9.55 Mc/s), 25.42^m (11.80 Mc/s), 19.76^m (15.18 Mc/s).

14.15—14.45 Noticiario e Actualidades: 49.92^m, 41.96^m, 31.61^m, 31.41^m, 25.42^m, 19.76^m, 16.84^m (17.81 Mc/s).

19.30—19.45 Noticiario: 49.92^m, 41.96^m, 31.61^m, 31.41^m, 25.42^m, 19.76^m.

19.45—20.00 A Voz da America: 41.96^m, 31.61^m, 31.41^m, 19.76^m.

22.15—22.45 Noticiario e Actualidades: 49.92^m, 41.96^m, 31.61^m, 31.41^m, 25.42^m, 19.76^m, 261.1^m (1.149 Kc/s).

HOME & FORCES PROGRAMME:—Publicam-se, semanalmente, no Radio Nacional e no Anglo-Portuguese News, programas seleccionados dos Servicos Nacionais da B B C.

UNIVERSAL

ALTA CATEGORIA



*o Relógio que nasce
no coração da Suíça*

FUNERAIS

**EM CASAS PARTICULARES E DE SAUDE
E NOS HOSPITAIS CIVIS E MILITARES**

PREFIRA A «SRAF», POIS POUPARÁ MUITO DINHEIRO, OS SEUS PREÇOS E OS SEUS SERVIÇOS NÃO TÊM CONFRONTO. CONSULTE-A E TERÁ A PROVA, FACILIDADES DE PAGAMENTO PARA QUEM AS DESEJE APROVEITAR.

Agencia Sraf — Rua das Pedras Negras, 5, r.c. — Telef. 2 7288.

IMPORTANTE — Esta agencia nada tem com outra existente na mesma rua.

ETP

CAMPISMO

VIEIRA CAMPOS

ANTIGA CASA FIGUEIREDO
215-RUA DAPRATA-217
TELEF. 27606-LISBOA

Hotel e Termas de Monte Real

Estão abertos

*Tratamento de doenças de fígado
e intestinos*

Faça o seu tratamento de águas na Primavera

CARROS e CAMIÕES

EM 2.ª MÃO

COMPRA - VENDA

STAND

CITROEN

9 AVENIDA PRAIA DA VITORIA
T. 41141

ALCOBAÇA

Visitem o **CAFÉ RESTAURANTE BAU**.
Esmerado serviço de restaurante e esplendidos
quartos. Recomendado pelos Automovel Club
de Portugal Club dos Medicos Portugueses,
Club dos 100 á Hora e Sociedade Propaganda
de Portugal. Tem carvão para os automoveis.

Leiam o jornal humoristico **SEMPRE
FIXE**